



MINISTÉRIO DA CULTURA

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

DRCALEN

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2010



Villa Romana de São Cucufate – Imagem recolhida a partir do website da DRCALEN, em <http://www.cultura-alentejo.pt>

Évora, Abril/2011

ÍNDICE

I NOTA INTRODUTÓRIA	2
<i>Breve Análise Conjuntural</i>	3
II AUTO-AVALIAÇÃO	7
2. QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização	7
2.1 Resultados	7
2.2 Justificação dos desvios	12
2.3 Recursos Humanos	18
2.4 Recursos Financeiros	20
2.5 Fontes de Verificação	22
III ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	24
3.1 Direcção	
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	24
3.2 Direcção de Serviços de Bens Culturais	34
3.3 Divisão de Recursos Humanos e Financeiros	52
IV – AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS	64
4.1 Recursos Humanos	64
4.2 Recursos Financeiros	67
V FORMAÇÃO PROFISSIONAL	77
V AVALIAÇÃO FINAL	78
VI ANEXOS	
Anexo A - Controlo Interno	
Anexo B - Balanço Social	

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A Direcção Regional de Cultura do Alentejo, adiante designada por DRCALEN, é um serviço periférico do Ministério da Cultura, dotado de autonomia administrativa.

As actividades desenvolvidas pela DRCALEN assentam na sua missão e nas atribuições e competências¹ que lhe estão cometidas, podendo estas agruparem-se nas seguintes vertentes:

- Criação de condições de acesso aos bens culturais;
- Acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelo Ministério da Cultura;
- Acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património arquitectónico e arqueológico;
- Apoio a museus.

As opções estratégicas prosseguidas pela DRCALEN em 2010 e a sua operacionalização estão expressas no Plano de Actividades. Foram definidos os vectores e objectivos estratégicos da Organização, os objectivos operacionais das Unidades Orgânicas e o contributo de cada uma para a concretização dos objectivos da Organização, expresso nos respectivos indicadores e quantificados nas respectivas metas.

O presente documento explicita a actividade desenvolvida pela DRCALEN em 2010, comparando o planeamento *versus* execução, aferindo os resultados globais e retirando dos mesmos ensinamentos para o futuro.

Este Relatório de Actividades foi estruturado no sentido de dar resposta ao previsto na alínea e) do n.º 1 do art.º 8.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, não descurando as orientações expostas no Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de Setembro.

Breve Análise Conjuntural

Nas Grandes Opções do Plano 2010-2013, o VIII Governo Constitucional elegeu a Cultura como uma prioridade, no quadro das políticas de desenvolvimento, qualificação e afirmação do País, apostando na valorização do património, nas artes e indústrias criativas e culturais e na afirmação externa da língua portuguesa.

¹ Estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro.

A Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no conjunto das atribuições e competências que lhe são conferidas, procurou responder aos principais compromissos centrais em matéria de política cultural, que se traduziram nos seguintes objectivos estratégicos no ano de 2010:

- Implementação do Projecto Rota das Catedrais;
- Actualização e monitorização do estado de conservação do património afecto, em articulação com o IGESPAR, I.P.;
- Executar as acções do QREN já aprovadas;
- Apresentação de novas candidaturas ao QREN;
- Celebração de protocolos de colaboração com autarquias no âmbito da salvaguarda de património, animação, valorização e criação integrando os agentes culturais da região;
- Criação de uma Temporada de Artes e Cultura a funcionar em rede na Região.

Seguindo as linhas orientadoras da Carta de Missão, datada de 14 de Junho de 2010, a DRCALEN definiu os seguintes eixos de actuação estratégica para o ciclo de desempenho 2010 a 2013, de que resultaram já no ano de 2010 resultados concretos:

- *Desenvolvimento e consolidação, no âmbito da sua missão, das atribuições e das competências da Direcção Regional de Cultura, a transversalidade das políticas culturais no Alentejo.*
- *Desenvolvimento de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas (autarquias, universidades, associações, confissões religiosas, entre outras) capazes de delinear uma política que promova um reconhecimento das potencialidades culturais da região, enquanto recurso fundamental para desenvolvimento da região, através da celebração e implementação de protocolos de cooperação relativos à salvaguarda, à animação cultural e à valorização do património, bem como à criação artística.*
- *Desenvolvimento de uma imagem/produto cultural que associe Património, Cultura, Inovação e Desenvolvimento, da Região.*
- *Monitorização, em articulação com o IGESPAR, I.P., do estado de conservação dos monumentos afectos à Direcção Regional de Cultura e proceder à sua progressiva requalificação para fruição pública.*
- *Implementação do Programa "Rota das Catedrais" no âmbito da Região.*

- *Implementação de um plano de modernização dos serviços da Direcção Regional de Cultura, procurando otimizar a dimensão de serviço público.*
- *Captação de recursos de fundos externos, designadamente acções do Quadro de Referência Estratégico Nacional, através da execução de candidaturas apresentadas e aprovadas, bem como da preparação de projectos a submeter a novos concursos.*

Contextualizando a área de actuação da DRCALEN, refira-se que esta abrange, na sua jurisdição administrativa, a vasta região do Alentejo, nos distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como os 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém, existindo uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afectos.

A região apresenta também algumas assimetrias intra-regionais (litoral/interior), e intra-municipais (zonas rural/urbana), sentidas ao nível demográfico, com maiores focos populacionais no interior em detrimento do litoral, e em termos das redes de equipamentos, criação, produção e divulgação artísticas.

Destacam-se as enormes dificuldades sentidas no acesso de largas camadas de público às diversas manifestações culturais, numa região muito desprovida de incentivos e de apoios às diferentes expressões artísticas, parcamente compensadas com a concessão de apoios aos projectos de estruturas e de agentes culturais de natureza não profissional, promovida por esta Direcção Regional, que requereu da parte da entidade um significativo esforço humano e financeiro para que tal fosse exequível.

Em termos de recursos humanos, é de registar a continuada carência de pessoal em áreas muito específicas relacionadas com a gestão e conservação do património edificado e a elaboração de projectos e acompanhamento de obra, nomeadamente arquitectura e engenharia civil, verificando-se, em muitos momentos, insuficiências inevitáveis na resposta, reconhecidamente indesejáveis.

No contexto organizativo, a DRCALEN promoveu um processo de reestruturação interna procurando imprimir uma nova dinâmica ao seu funcionamento, que conduziu à extinção da Divisão de Promoção e Dinamização e à reorganização da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros, potenciando a reafecção de pessoal,

a resposta a novos desafios e exigências e o encontro de soluções administrativas mais adequadas.

Dos principais serviços fornecidos pela DRCALEN, decorrentes do âmbito das suas competências e atribuições estabelecidas pelo Decreto Regulamentar n.º34/2007, de 29 de Março, são beneficiários os 47 municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral.

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 40 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 829/2009, de 24 de Agosto, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo (a sua abertura durante o ano de 2010 foi condicionada em face das intervenções realizadas); Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta (também objecto de intervenção em 2010) e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa* Romana de Pisões.

Do total do orçamento PIDDAC (Cap.50º) atribuído a esta Direcção Regional no ano de 2010, no montante de €600.000 (que líquido de cativações resultou em €518.818), apenas €314.185 foi destinado a empreitadas objecto de candidaturas a fundos comunitários, aprovadas no ano de 2010.

A exígua dotação orçamental disponível e a impossibilidade colocada pelo Ministério das Finanças e Administração Pública, relativamente à assunção de novos compromissos financeiros a partir de 28 de Setembro de 2010, permitiram, apenas, uma intervenção efectiva e mais proporcionada no património classificado que foi objecto de candidatura FEDER, nomeadamente, Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo, Gruta do Escoural, Casa Nobre de Burgos e Torre do Salvador.

Registaram-se, no entanto, trabalhos de recuperação na Igreja de São Pedro, em Elvas, nas muralhas do Castelo de Montemor-o-Novo e nas muralhas de Estremoz, bem como o desenvolvimento de alguns estudos de especialidade e de diagnóstico e documentação técnica, com verbas PIDDAC exclusivamente nacionais.

A restante parcela do orçamento PIDDAC, no montante de €120.717, destinou-se a dois projectos que não obtiveram aprovação da entidade INAlentejo, e concomitante execução física e financeira, nomeadamente, o projecto de “Modernização Administrativa da DRCAAlentejo” e “Salvaguarda do Património Cultural Imaterial do Alentejo”. O primeiro, por razões de incompatibilidade física com o projecto MAIS CULTURA, o segundo, pela existência de alegadas irregularidades processuais e de contratação pública, que conduziram ao pagamento de €91.931 pela celebração de acordos de revogação de adjudicações, a título de indemnização.

Com recurso ao orçamento de funcionamento da entidade, foram realizadas, ainda, algumas acções de intervenção no Convento de São Bento de Cástris, que se traduziram em limpeza e segurança, e no Sítio Arqueológico de São Cucufate, com a implementação de um sistema de captação de água, mais optimizador do consumo deste recurso.

Não obstante os constrangimentos de diversa ordem que se fizeram sentir, a Direcção Regional de Cultura do Alentejo faz um balanço positivo das actividades desenvolvidas em 2010, reconhecendo a existência de áreas críticas que carecem de maior atenção e disponibilização de recursos, e de outras áreas que demonstram maior dinamismo, alcançando melhores desempenhos, mas que, em sinergia, contribuem para o cumprimento da missão desta Direcção Regional e para a satisfação dos cidadãos.

II Auto-Avaliação

2. QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

2.1 Resultados

Objectivo Operacional	Indicador de Desempenho	Meta de desempenho	Resultado de Desempenho	Desvio face à Meta (%)	Classificação
Eficácia					
(ponderação: 35%)					
Objectivo 1					Peso: 25%
Promover a implementação do projecto da Rota das Catedrais	I ₁ Providenciar pela reparação na cabeceira da Sé de Évora, de elementos em pedra, em risco de derrocada	1	0	-100	Não atingido
	I ₂ Proceder à limpeza, reparação (tratamento de juntas) e impermeabilização dos terraços de cabeceira da Sé de Évora	1	0	-100	Não atingido
	I ₃ Providenciar pela reparação da cobertura, junto à Sacristia da Sé de Elvas	1	0	-100	Não atingido
	I ₄ Desenvolver o projecto do ponto de acolhimento/recepção das Sés de Beja, Elvas, Évora e Portalegre	4	1	-75	Não atingido
	I ₅ Desenvolver o projecto para instalação do núcleo museológico da Sé de Beja – Sinalética	8	1	-87,5	Não atingido
	I ₆ Desenvolver o projecto do sistema eléctrico e de segurança da Sacristia da Sé de Elvas	1	0	-100	Não atingido
	I ₇ Providenciar pela instalação do sistema de segurança da Sé de Évora	1	0	-100	Não atingido
	I ₈ Elaborar o projecto de instalação do sistema eléctrico, de				

	segurança da Sé de Portalegre	1	0	-100	Não atingido
	I ₉ Realizar o levantamento arquitectónico e de danos nas estruturas e paramentos da Sé de Portalegre	1	1	0	Atingido
Objectivo 2					Peso: 30%
Actualizar e monitorizar o estado de conservação do património afecto, em articulação com o IGESPAR, IP	I ₁ Data do levantamento do património afecto	31/05/2010	1	0	Atingido
	I ₂ Data do levantamento do património não afecto	31/05/2010	1	0	Atingido
Objectivo 3					Peso: 22,5%
Celebração de Protocolos de cooperação com autarquias e agentes culturais	I ₁ N.º de Protocolos celebrados no âmbito da salvaguarda do património.	2	3	+50	Superado
	I ₂ N.º de Protocolos celebrados no âmbito da animação e valorização.	2	5	+150	Superado
	I ₃ N.º de Protocolos celebrados no âmbito da criação cultural	2	3	+50	Superado
Objectivo 4					Peso: 22,5%
Reforçar a divulgação e implementação de actividades culturais no Alentejo	I ₁ Data da definição do programa da Temporada de Artes e Cultura	30/04/2011	30/04/2011	0	Atingido
	I ₂ N.º de Espectáculos a integrar na Temporada de Artes e Cultura até 31 de Dezembro de 2010	4	50	+1150	Superado

Objectivo Operacional	Indicador de Desempenho	Meta de desempenho	Resultado de Desempenho	Desvio face à Meta (%)	Classificação
Eficiência (ponderação: 45%)					
Objectivo 5					Peso: 25%
Executar as acções do QREN, já aprovadas	N.º de empreitadas finalizadas	6	4	-33,33	Não atingido
Objectivo 6					Peso: 10%
	I ₁ Início do estudo no âmbito da história da arquitectura, história da arte, da arqueologia e da				

Apresentação da candidatura do Convento de São Bento de Cástris em Évora ao QREN	funcionalidade do edifício, assim como do património integrado e desenvolvimento do projecto de recuperação de coberturas e de um plano de salvaguarda do Convento de São Bento de Cástris.	1	1	0	Atingido
Objectivo 7					Peso: 10%
Apresentação da candidatura do Paço dos Henriques em Alcáçovas ao QREN	I ₁ Início do estudo do Paço dos Henriques em Alcáçovas, no âmbito da história da arquitectura, história da arte, da arqueologia e da funcionalidade do edifício, assim como do património integrado e desenvolvimento do projecto de recuperação de coberturas e de um plano de salvaguarda do Paço dos Henriques em Alcáçovas.	1	1	0	Atingido
Objectivo 8					Peso: 20%
Apresentação da candidatura do Projecto de cobertura da Igreja Matriz de Monsaraz ao QREN	I ₁ Elaboração e submissão da candidatura.	1	1	0	Atingido
Objectivo 9					Peso: 20%
Apresentação da candidatura do Projecto de cobertura da Igreja de S. Francisco em Évora ao QREN	I ₁ Elaboração e submissão da candidatura.	1	0	-100	Não atingido
Objectivo 10					Peso: 15%
Apresentação da candidatura de Valorização dos sítios do Roteiro Megalítico ao QREN	I1 Iniciar os estudos e projectos de consolidação e valorização do Cromesleque dos Almendres e Anta do Zambujeiro.	1	0	-100	Não atingido

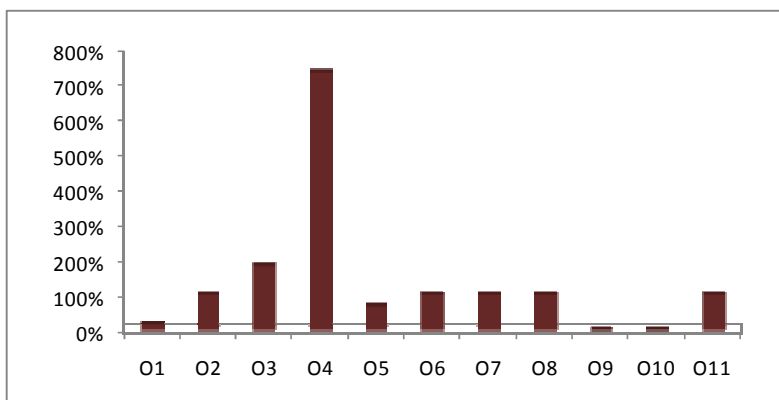
Objectivo Operacional	Indicador de Desempenho	Meta de desempenho	Resultado de Desempenho	Desvio face à Meta (%)	Classificação
Qualidade (ponderação: 20%)					
Objectivo 11					Peso: 100%

Aumentar a ligação em rede aos serviços centrais dos equipamentos dos monumentos e sítios afectos.	I ₁ Nº de monumentos e sítios ligados	7	7	0	Atingido
---	--	---	---	---	----------

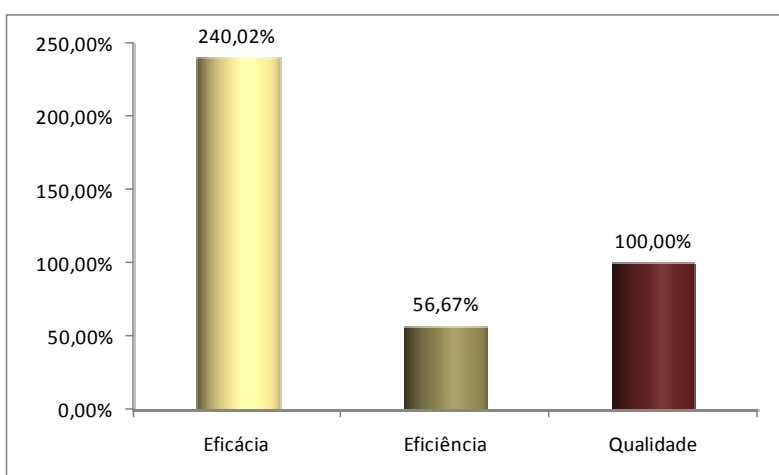
Os seguintes quadros e figuras apresentam o nível de concretização das metas e o nível de cumprimento dos objectivos estabelecidos.

Objectivo Operacional	Indicador de Desempenho	Grau de concretização da Meta (%)	Grau de concretização do objectivo (%)
Eficácia			
O ₁	I ₁	0	16,13
	I ₂	0	
	I ₃	0	
	I ₄	25	
	I ₅	12,5	
	I ₆	0	
	I ₇	0	
	I ₈	0	
	I ₉	100	
O ₂	I ₁	100	100
	I ₂	100	
O ₃	I ₁	150	183
	I ₂	250	
	I ₃	150	
O ₄	I ₁	100	732,50
	I ₂	1250	
Eficiência			
O ₅	I ₁	66,67	66,67
O ₆	I ₁	100	100
O ₇	I ₁	100	100
O ₈	I ₁	100	100
O ₉	I ₁	0	0
O ₁₀	I ₁	0	0
Qualidade			
O ₁₁	I ₁	100	100

Taxa de concretização dos objectivos (em %)



Taxa de avaliação dos parâmetros (em %)



Taxa de contribuição para a avaliação final (em %)

Eficácia (35%)	Eficiência (45%)	Qualidade (20%)	Avaliação Final
84,01%	25,50%	20,00%	129,51%

O parâmetro de avaliação que mais contribuiu para a avaliação final do desempenho da Direcção Regional de Cultura do Alentejo foi, sobretudo, a Eficácia, o qual concorreu com 84,01% para o total da referida avaliação.

2.2 Justificação dos Desvios

Os desvios verificados na prossecução dos objectivos operacionais têm as seguintes fundamentações.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₁ Promover a implementação do projecto da Rota das Catedrais	I₁ Providenciar pela reparação na cabeceira da Sé de Évora, de elementos em pedra, em risco de derrocada	1	0	-100
	I₂ Proceder à limpeza, reparação (tratamento de juntas) e impermeabilização dos terraços de cabeceira da Sé de Évora	1	0	-100
	I₃ Providenciar pela reparação da cobertura, junto à Sacristia da Sé de Elvas	1	0	-100
	I₄ Desenvolver o projecto do ponto de acolhimento/recepção das Sés de Beja, Elvas, Évora e Portalegre	4	1	-75
	I₅ Desenvolver o projecto para instalação do núcleo museológico da Sé de Beja – Sinalética	8	1	-87,5
	I₆ Desenvolver o projecto do sistema eléctrico e de segurança da Sacristia da Sé de Elvas	1	0	-100
	I₇ Providenciar pela instalação do sistema de segurança da Sé de Évora	1	0	-100
	I₈ Elaborar o projecto de instalação do sistema eléctrico, de segurança da Sé de Portalegre	1	0	-100
	I₉ Realizar o levantamento arquitectónico e de danos nas estruturas e paramentos da Sé de Portalegre	1	1	0

Não foi atingido este objectivo (medido pelos indicadores I₁, I₂, I₃, I₆ e I₇) referente às intervenções na Sé de Évora, uma vez que até ao final do ano de 2010 não se concretizou a assinatura do protocolo que estabeleceria o acordo entre a DRCALEN e a Arquidiocese de Évora e Elvas.

Relativamente ao indicador I₄, é de referir que foi concretizado o projecto para a recepção da Sé de Elvas, não tendo sido possível a realização de outros projectos, por não formalização dos necessários protocolos.

No atinente ao indicador I₅ o projecto foi desenvolvido pela Diocese de Beja, ficando esta Direcção Regional com a responsabilidade única do apoio técnico-científico.

O indicador I₈ não mediu qualquer resultado, pelas razões já expostas, ou seja, impossibilidade de celebrar um acordo para outros projectos.

No que concerne ao desvio ocorrido com a não concretização do levantamento arquitectónico e de danos nas estruturas e paramentos da Sé de Portalegre (I₉), é de referir que se elaborou um protocolo para financiar este propósito com a Fundação *Robison* - Portalegre, a partir do qual se participou numa candidatura na área do património, com a designação "rede Património de Portalegre: edificado, móvel e imaterial - 2.ª Fase" (Aviso:ALENT-05-2010-53), submetida ao INAlentejo em 15/05/2010, não tendo sido comunicado qualquer decisão até ao momento.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O ₃ Celebração de Protocolos de cooperação com autarquias e agentes culturais	I ₁ Protocolos celebrados no âmbito da salvaguarda do património.	2	3	+50
	I ₂ Protocolos celebrados no âmbito da animação e valorização.	2	5	+150
	I ₃ Protocolos celebrados no âmbito da criação cultural	2	3	+50

Numa perspectiva de compromisso que a actual Direcção assumiu, considerou-se que se deveria privilegiar o contacto com os actores directos na gestão do território, sob a esfera de actuação desta entidade. Assim, foi implementada uma política de protocolos entre este organismo e outras entidades (por exemplo, Autarquias, Misericórdias e Igreja) que tiveram como principais objectivos: implementar uma política de gestão, conservação e manutenção do património edificado e consolidar a competência desta Direcção no acompanhamento técnico e científico de intervenções no património, tanto ao nível do património edificado, como do integrado.

De igual forma, implementou-se uma política de proximidade com os agentes culturais residentes na região, no sentido de promover práticas de itinerância (envolvendo as Autarquias neste projecto) dos vários agentes pela região, com o objectivo de conhecer e dar a conhecer a oferta cultural, o que determinou a celebração de vários protocolos entre este organismo e os diferentes agentes.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₄ Reforçar a divulgação e implementação de actividades culturais no Alentejo	I₁ Data da definição do programa da Temporada de Artes e Cultura	30/04/2011	30/04/2011	0
	I₂ N.º de Espectáculos a integrar na Temporada de Artes e Cultura até 31 de Dezembro de 2010	4	50	+1150

Aquando da elaboração do QUAR, não existiam respostas suficientemente consolidadas ao programa da Temporada de Artes e Cultura que a Direcção Regional de Cultura do Alentejo desenvolveu, uma vez que a realização desta Temporada não dependia apenas da DRCALEN, mas também dos agentes culturais e das autarquias da região.

Por outro lado, em termos orçamentais, não se encontravam garantidas dotações que permitissem a realização de um número de espectáculos superior ao previsto no QUAR.

A resposta positiva de agentes e autarcas a esta proposta de Temporada permitiu que fossem, assim, realizados 50 espectáculos, nomeadamente 14 de teatro, 23 de música, 2 de dança, 2 de cruzamento disciplinares e 9 destinados ao público infantil, os quais ocorreram em 25 municípios alentejanos, envolvendo 40 agentes culturais.

Toda esta dinâmica gerada pela Temporada de Artes e Cultura só foi possível com um reforço orçamental de €70.000,00, atribuídos em 4 de Outubro de 2010 por despacho de Sua Excelência a Senhora Ministra da Cultura, datado de 15 de Setembro de 2010.

Para além do que havia sido programado, foram ainda promovidos os seguintes projectos:

- “Cante ao Menino na Rota das Catedrais”, divulgando uma tradição característica desta região, que se materializou em diversos espectáculos nas Sés de Évora, Beja, Portalegre e Elvas no âmbito do programa Rota das Catedrais;
- “O Cante Alentejano nos Hotéis da Região”, numa perspectiva de promoção e divulgação do cante alentejano, realizado em unidades hoteleiras da região.

- “Concerto de Ano Novo” da responsabilidade dos *Pequenos Violinos* da Orquestra Metropolitana de Lisboa, que ocorreu em Évora, Beja e Portalegre.

Considera-se que foi conseguido com esta acção uma maior dinamização cultural da região, nomeadamente no que respeita à área geográfica abrangida; uma boa divulgação de agentes culturais do Alentejo; uma grande receptividade da temporada pedagógica pelas escolas do concelho de Évora e dos espectáculos dirigidos ao público infantil; e uma ligação entre o património, as artes do espectáculo e a comunidade.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O ₅ Executar as acções do QREN, já aprovadas	I ₁ Número de empreitadas finalizadas.	6	4	-33,33

No âmbito do projecto PIDDAC “Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arquitectónico”, foram concluídas fisicamente 4 candidaturas com empreitadas:

- Castelo de Amieira do Tejo – Recuperação das Estruturas construídas/requalificação da Torre de Menagem;
- Obra de Adaptação e Requalificação das Condições de Acolhimento Público do Castelo de Belver;
- Casa Nobre da rua de Burgos: requalificação e usufruto público;
- Torre do Salvador: reabilitação do edifício

Em face do prolongamento de alguns trabalhos, transitou para o ano de 2011 a concretização das empreitadas na Gruta do Escoural e no Castelo de Viana, ambas com candidatura FEDER.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O ₈ Apresentação da candidatura do Projecto de cobertura da Igreja Matriz de Monsaraz ao QREN	I ₁ Elaboração e submissão da candidatura.	1	1	0

Por queda iminente da Torre Sineira de Monsaraz foi necessário elaborar um projecto de recuperação e consolidação desta Torre, que serviu de base a uma candidatura em parceria com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. Por esta razão foi necessário alterar o objecto da acção.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₉ Apresentação da candidatura do Projecto de cobertura da Igreja de S. Francisco em Évora ao QREN	I₁ Elaboração e submissão da candidatura.	1	0	-100

Apesar de ter sido realizada uma avaliação, um diagnóstico e um plano geral de intervenção no monumento, não foi submetida nenhuma candidatura ao QREN, uma vez que o edifício é propriedade da Direcção-Geral do Tesouro, afecto à Igreja, não tendo sido possível, em tempo útil, o estabelecimento de um protocolo entre as três entidades.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₁₀ Apresentação da candidatura de Valorização dos sítios do Roteiro Megalítico ao QREN	I₁ Iniciar os estudos e projectos de consolidação e valorização do Cromeleque dos Almendres e Anta do Zambujeiro	1	0	-100

A definição deste objectivo teve por base uma iniciativa de parceria da *Direccion Generale de Biennes Culturales* da ANDALUZIA em contacto com a DRCALEN, no sentido de esta se agregar como “parceira”, dando corpo ao projecto “**Ruta Dolménica**” no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP).

Atendendo à importância fulcral do MEGALITISMO do Alentejo Central, a DRCALEN aceitou a proposta e convidou as autarquias de Reguengos e Évora a associarem-se, tirando partido de algumas declarações de intenções de ambas as autarquias. Nesse prisma, foram realizados diversos contactos e identificadas algumas acções, sobretudo no domínio da informação e divulgação.

Mais tarde (em *e-mail*, de 29 de Abril de 2010), a Junta da Andaluzia informou que por razões de proximidade geográfica, estaria mais interessada numa cooperação com o Algarve ou com o Baixo Alentejo, acabando por retirar o convite.

Apesar do sucedido, tendo em conta que existiam aspectos práticos em andamento no que respeita aos monumentos megalíticos de Évora (concepção de material gráfico de divulgação e sinalética explicativa para os Recintos Megalíticos/Cromeleques de Guadalupe, Évora), a DRCALEN com meios próprios viria a concluir essa concepção entregando à Câmara Municipal de Évora e à Junta de Freguesia de Guadalupe, os respectivos originais, prontos a reproduzir.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Meta	Resultado	Desvio %
O₁₁ Aumentar a ligação em rede aos serviços centrais dos equipamentos dos monumentos e sítios afectos	I₁ Nº de monumentos e sítios ligados	7	7	0

No âmbito do projecto “Modernização Administrativa da DRACLEN” foram desenvolvidos todos os esforços para criar as condições de comunicabilidade entre os diversos monumentos e sítios arqueológicos e os Serviços Centrais da DRCALEN, recorrendo a ligações de internet por ADSL.

No início do ano de 2010 foram implementados acessos de rede em 7 sítios, nomeadamente, Ruínas de Miróbriga, Castelo de Évoramonte, Ruínas de São Cucufate, Convento Flor da Rosa, Gruta do Escoural, Torre do Salvador e Casa de Burgos - edifício sede da Direcção Regional, não se verificando qualquer desvio.

Todavia, é de sublinhar que, em fase posterior, este projecto veio a receber parecer desfavorável da Secretaria-Geral do Ministério da Cultura em virtude do mesmo compreender componentes idênticas àquelas que integram o Projecto Mais Cultura (que se encontra em curso), não sendo viável a sua manutenção por não consubstanciar uma solução que promova a ligação ao Sistema de Gestão Documental, a ser implementado em 2011.

2.3 Recursos Humanos

No quadro seguinte disponibilizam-se os dados necessários para obter o grau de utilização dos recursos humanos face ao planeado, no total, e por carreira.

Quadro 1: Meios Disponíveis – Recursos Humanos

Recursos Humanos	Pontuação	N.º dirigentes/ trabalhadores	Planeados	Utilizados	Desvio	Desvio (%)
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20	20	0	0
Dirigentes – Direcção Intermédia	16	3	48	32	-16	-33,33
Técnico Superior	12	26	312	276	-36	-11,54
Coordenador Técnico	9	2	18	18	0	0
Assistente Técnico	8	24	192	168	-24	-12,50
Assistente Operacional	5	16	80	80	0	0
Total	70	72	670	594	-76	-11,34

Da análise ao presente quadro, calculado com base em unidades equivalentes de recursos humanos, podem ser retiradas as seguintes observações:

- Verificou-se uma menor utilização de recursos humanos relativamente ao planeado de 11,34%;
- O número de dirigentes foi reduzido no ano em análise em 1 elemento (-33,33%), contribuindo com 21,05% para o desvio total registado;
- As carreiras de técnico superior e assistente técnico foram as que menor utilização de recursos humanos envolveram, -11,54% e -12,50%, respectivamente, apresentando uma contribuição de 47,37% e 31,58%, para o desvio total ocorrido;
- A carreira de assistente operacional não registou qualquer desvio.

Importa, no entanto, fazer uma referência prévia ao Mapa de Pessoal previsto para 2010. Este foi elaborado tendo em conta o preenchimento esperado de postos de trabalho que no ano de 2009 ficaram disponíveis com a saída efectiva de diversos trabalhadores, quer por mobilidade especial voluntária, quer por aposentação.

Ao longo do ano de 2010, um conjunto de razões conjunturais e supervenientes tornaram inexecutável o preenchimento dos postos de trabalho não utilizados:

1. A contingência objectiva do orçamento previsto para encargos com pessoal em 2010, francamente insuficiente para cobrir todas as contratações;
2. A morosidade e as dificuldades superiormente colocadas ao bom desenvolvimento dos procedimentos concursais para o recrutamento de trabalhadores sem relação jurídica de emprego público, quando não preenchidos os lugares postos a concurso por trabalhadores com prévia relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, que carecem de parecer previsto nos n.ºs 6 e 7 do artigo 6.º da Lei n.º12-A/2008, de 27 de Fevereiro, por disposição do artigo 38.º do Decreto-lei n.º72-A/2010, de 18 de Junho.

Os desvios verificados na utilização de recursos humanos são de seguida devidamente justificados.

Recursos Humanos	Desvio	Desvio (%)	Fundamentação
Dirigentes – Direcção Intermédia	-16	-33,33	Por necessidade de imprimir uma nova dinâmica ao Serviço, em resposta aos novos desafios e exigências, foi extinta a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, em despacho datado de 29/04/2010. No âmbito da reestruturação interna levada a cabo, não foram reunidas todas as condições para a criação de uma nova unidade flexível.
Técnico Superior	-36	-11,54	Pelas razões supra mencionadas, não foi aberto qualquer procedimento concursal com vista ao preenchimento dos postos de trabalho disponíveis.
Assistente Técnico	-24	-12,50	Apenas foi possível abrir um procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, tendo em vista o recrutamento de 1 posto de trabalho para a categoria e carreira de assistente técnico, na área de desenhador, concluído somente em 2011.

2.4 Recursos Financeiros

Pelo presente quadro é possível analisar o grau de execução dos recursos financeiros:

Rubricas do Orçamento	Orçamento Aprovado ⁽¹⁾	Dotação Corrigida ⁽²⁾	Orçamento Executado	Desvio	Desvio (%)
Orçamento de Funcionamento [f.f.111 + f.f.123]	2.060.000,00€	1.956.538,00€	1.890.087,71€	-66.450,29€	-3,40
Despesas com Pessoal	1.644.230,00€	1.518.159,00€	1.455.646,69€	-62.512,31€	-4,12
Aquisições de Bens e Serviços	209.770,00€	321.821,00€	317.885,37€	-3.935,63€	-1,22
Outras Despesas	202.500,00€	91.545,00€	91.543,61€	-1,39€	-0,002
Despesas de Capital	3.500,00€	25.013,00€	25.012,04€	-0,96€	-0,003
Orçamento PIDDAC [f.f.112 + f.f.217]	1.871.010,00€	1.722.536,00€	754.475,00€	-968.061,00€	-56,20
Total	3.931.010,00€	3.679.074,00€	2.644.562,71€	-1.034.511,29€	-28,12

(1) O orçamento proposto foi igual ao orçamento aprovado, considerando-se este como dotação inicial.

(2) Resulta da Dotação Inicial líquida de cativações e alterações orçamentais.

As principais rubricas do orçamento financeiro verificaram uma execução inferior ao estimado, quer em funcionamento, quer em PIDDAC. O montante total de economia ascendeu a 1.034.511,29€ o que corresponde a uma taxa negativa de execução dos recursos financeiros de 28,12%. O maior contributo para esta não execução, traduzido em 93,58% do desvio global, é proveniente do diferencial na execução financeira PIDDAC que se situou nos 56,20% negativos.

Passa-se a justificar o grau de execução dos recursos financeiros, cujos desvios apresentam maior significado:

Rubricas do Orçamento	Desvio	Desvio (%)	Fundamentação
Despesas com Pessoal	-62.512,31€	-4,12	Deste montante, €37.166,34 correspondem à cativação dos encargos com pessoal estimados com o recrutamento de 3 assistentes técnicos, cujos procedimentos foram iniciados em 2010, mas não foram concluídos. Este valor só pode ser descativado por decisão superior do Ministério das Finanças e Administração Pública. O remanescente não utilizado foi reservado ao pagamento de reposicionamentos remuneratórios, por opção gestonária, e prémio de desempenho, apenas possível de respeitar, numa parcela significativa, no início do ano de 2011, por constrangimentos técnicos com a aplicação informática da Direcção-Geral do Orçamento.
Aquisições de Bens e Serviços	-3.935,63€	-1,22	Do desvio observado, parte do montante, €1.400,00, não foi utilizado por o mesmo destinar-se ao

			<p>pagamento de uma aquisição serviços de seriação e conservação de materiais arqueológicos, desenvolvido no âmbito de um projecto de investigação financiado pela FCT. Para esta aquisição foi requerido parecer prévio à decisão de contratar, nos termos da Portaria n.º4-A/2011, de 3 de Janeiro, sem ter sido comunicada qualquer decisão até ao termo do ano. O montante de €2.445,00 resulta de uma receita no final do ano, para a qual foi necessário pedir crédito especial e que não obteve autorização superior. O remanescente, no valor de €90,63, não foi possível de executar por carecer de diversas alterações orçamentais.</p>
PIDDAC	-968.061,00€	-56,20	<p>Para este desvio, contribuíram, principalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não execução do projecto "Modernização Administrativa da DRCALEN", no montante de €71.963,00 (no total das f.f.112 e f.f.217); • Não execução do projecto "Salvaguarda do Património Cultural Imaterial", no montante de €681.472,00 (no total das f.f.112 e f.f.217), do qual apenas foi liquidado o valor de €91.931,00 a título de indemnizações por revogação das adjudicações; • Não execução da globalidade da componente FEDER, no projecto "Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arquitectónico", devido ao atraso verificado na análise dos pedidos de pagamento submetidos, uma vez que nem todas as verbas foram recebidas em 2010; • Impossibilidade de serem assumidos novos compromissos a partir de 28 de Setembro de 2010, por imposição do Ministério das Finanças e Administração Pública.

2.5 Fontes de Verificação

As fontes de verificação que suportam a avaliação do QUAR foram centralizadas na Direcção Superior. Para o registo de informação oriunda das diferentes unidades orgânicas e de forma a assegurar a uniformização, monitorização, transparência e fiabilidade dos dados apresentados, foram elaborados e discutidos relatórios de execução por áreas de actuação.

Objectivo Operacional	Indicador do Quar	Fonte de Verificação
O₁ Promover a implementação do projecto da Rota das Catedrais	I₁ Providenciar pela reparação na cabeceira da Sé de Évora, de elementos em pedra, em risco de derrocada	Relatórios de Execução
	I₂ Proceder à limpeza, reparação (tratamento de juntas) e impermeabilização dos terraços de cabeceira da Sé de Évora	
	I₃ Providenciar pela reparação da cobertura, junto à Sacristia da Sé de Elvas	
	I₄ Desenvolver o projecto do ponto de acolhimento/recepção das Sés de Beja, Elvas, Évora e Portalegre	
	I₅ Desenvolver o projecto para instalação do núcleo museológico da Sé de Beja – Sinalética	
	I₆ Desenvolver o projecto do sistema eléctrico e de segurança da Sacristia da Sé de Elvas	
	I₇ Providenciar pela instalação do sistema de segurança da Sé de Évora	
	I₈ Elaborar o projecto de instalação do sistema eléctrico, de segurança da Sé de Portalegre	
	I₉ Realizar o levantamento arquitectónico e de danos nas estruturas e paramentos da Sé de Portalegre	
O₂ Actualizar e monitorizar o estado de conservação do património afecto, em articulação com o IGESPAR, IP	I₁ Data do levantamento do património afecto	Registo da comunicação do levantamento
	I₂ Data do levantamento do património não afecto	
O₃ Celebração de Protocolos de cooperação com autarquias e agentes culturais	I₁ Protocolos celebrados no âmbito da salvaguarda do património.	N.º de protocolos
	I₂ Protocolos celebrados no âmbito da animação e valorização.	
	I₃ Protocolos celebrados no âmbito da criação cultural	
O₄ Reforçar a divulgação e implementação de actividades culturais no	I₁ Data da definição do programa da Temporada de Artes e Cultura	Informação aprovada

Alentejo	I₂ Número de Espectáculos a integrar na Temporada de Artes e Cultura até 31 de Dezembro de 2010	Anúncios dos Espectáculos
O₅ Executar as acções do QREN, já aprovadas	I₁ N.º de Empreitadas finalizadas	Recepção Provisória das Empreitadas
O₆ Apresentação da candidatura do Convento de São Bento de Cástris em Évora ao QREN	I₁ Início do estudo no âmbito da história da arquitectura, história da arte, da arqueologia e da funcionalidade do edifício, assim como do património integrado e desenvolvimento do projecto de recuperação de coberturas e de um plano de salvaguarda do Convento de São Bento de Cástris	Formulário validado
O₇ Apresentação da candidatura do Paço dos Henriques em Alcáçovas ao QREN	I₁ Início do estudo do Paço dos Henriques em Alcáçovas, no âmbito da história da arquitectura, história da arte, da arqueologia e da funcionalidade do edifício, assim como do património integrado e desenvolvimento do projecto de recuperação de coberturas e de um plano de salvaguarda do Paço dos Henriques em Alcáçovas.	Relatório de Execução dos Estudos ⁽¹⁾
O₈ Apresentação da candidatura do Projecto de cobertura da Igreja Matriz de Monsaraz ao QREN	I₁ Elaboração e submissão da candidatura.	Formulário validado
O₉ Apresentação da candidatura do Projecto de cobertura da Igreja de S. Francisco em Évora ao QREN	I₁ Elaboração e submissão da candidatura.	Formulário validado
O₁₀ Apresentação da candidatura de Valorização dos sítios do Roteiro Megalítico ao QREN	I₁ Iniciar os estudos e projectos de consolidação e valorização do Cromleque dos Almendres e Anta do Zambujeiro.	Formulário validado
O₁₁ Aumentar a ligação em rede aos serviços centrais dos equipamentos dos monumentos e sítios afectos.	I₁ Nº de monumentos e sítios ligados	Relatórios de ligação

(1) A actuação da DRCALEN traduziu-se na prestação de apoio à Câmara Municipal de Viana do Alentejo, através da realização de um projecto de requalificação e levantamento arquitectónico, não tendo sido em nenhum momento considerada a formalização de uma candidatura como entidade promotora e beneficiária.

III ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Direcção

Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural

Apresenta-se, em seguida, as principais actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural, constantes das fichas de actividade e de projecto.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Temporada de Arte e Cultura – Artes ao Sul (1.ª edição)

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Preparação, montagem e acompanhamento desta Temporada, que incluiu contactos com os agentes culturais, entidades receptoras e outras entidades, assegurando-se ainda a divulgação do evento.	Março – Dezembro

Descrição

A Temporada incluiu 50 espectáculos, 14 de teatro, 23 de música, 2 de dança 2 de cruzamento disciplinares, para além de 9 espectáculos destinados ao público infantil.

Realizaram-se nos 4 distritos, envolvendo espaços culturais de 25 municípios alentejanos, tendo sido igualmente privilegiados imóveis patrimoniais afectos a esta Direcção Regional, que de seguida enumeramos: Sé de Évora, Castelo de Viana do Alentejo, Castelo de Evoramonte, Mosteiro da Flor da Rosa, Ruínas Romanas de São Cucufate, Castelo de Castelo de Vide, antiga Sé de Elvas, Ruínas Romanas de Miróbriga, Mosteiro de S. Bento de Cástris e ainda na Casa de Burgos. Para além dos espectáculos realizados nestes imóveis, e tendo em vista a divulgação de edifícios patrimoniais, realizaram-se ainda no Museu de Évora, na Igreja do Salvador – propriedade da Arquidiocese de Évora, nos Jardins do Palácio dos Condes de Vimieiro – propriedade da Santa Casa da Misericórdia, no Convento de S. Domingos – propriedade do Grupo de Amigos de Montemor e na Pousada de Alcácer do Sal.

Envolveram-se como parceiros 15 municípios, para além dos que se encontram ligados aos imóveis afectos a este Serviço, e que apoiaram os espectáculos, no que diz respeito à divulgação:

Arronches – Auditório municipal;
Avis – Auditório municipal;
Campo Maior – Centro Cultural;
Nisa – Cine teatro;
Ponte de Sôr – Cine Teatro;
Portalegre – Centro de Artes do Espectáculo;
Alandroal – Fórum;
Arraiolos – Cine Teatro;
Portel – Auditório Municipal;
Beja - Teatro Pax Julia;
Moura – Cine teatro;
Ourique – Cineteatro;
Serpa – Espaço da Nora;

Santiago do Cacém – Cine Teatro;
 Sines – Centro de Artes.

Foram 40 os agentes culturais envolvidos, das diversas áreas disciplinares, tendo havido o cuidado de apresentar espectáculos de natureza diversa, desde a música tradicional às formações clássicas e espectáculos claramente contemporâneos.

Nesta temporada privilegiou-se o público infante-juvenil, pela importância de que se reveste para a formação de novos públicos.

Houve a preocupação por parte desta Direcção Regional em questionar quer os agentes culturais, quer as entidades receptoras, sobre a presente iniciativa, o seu impacto e a forma como esta decorreu. Houve resposta de ambas as partes, incluindo comentários e sugestões para futuras edições, sendo que na generalidade a receptividade foi bastante positiva.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.6	O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Iniciativa Pedagógica: Teatro de Marionetas <i>A Flor Azul</i>	Nova
---	-------------

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Planificação	Outubro
Agendamento com Agente cultural e Escolas Básicas e Infantários	Outubro – Novembro
Divulgação	Novembro
Acompanhamento da realização dos espectáculos	29,30 Novembro/2,3 e 6 Dezembro

Descrição

<p>Neste âmbito programou-se teatro de marionetas, a cargo da Associação Alma d' Arame – em co-produção com a Associação Sardinha em Lata, planificando-se, calendarizando-se e realizando-se a peça <i>A Flor Azul</i>, na Galeria de exposições da Casa Nobre da Rua de Burgos, tendo sido realizados 5 espectáculos, que decorreram nos dias 29 e 30 de Novembro, e 2,3 e 6 de Dezembro, com uma média de 40 crianças por espectáculo, número considerado ideal.</p> <p>A receptividade foi grande e os espectáculos decorreram muito bem. No sentido de se realizar uma futura exposição, à partida no espaço da Galeria da Casa Nobre, foram entregues às educadoras desdobráveis nos quais as crianças poderão fazer o seu desenho sobre o espectáculo que viram.</p> <p>Montante Financeiro despendido – 2.500,00 €.</p>

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.5	O.O.3

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Cante ao Menino na Rota das Catedrais	Nova
--	-------------

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Planificação e contacto com grupos de Cante Alentejano e Dioceses da Região	Agosto/Setembro
Análise de propostas	1.ª quinzena de Outubro
Agendamento	Novembro
Divulgação	1.ª quinzena de Dezembro

Descrição

<p>Os pressupostos da iniciativa em questão prenderam-se com a necessidade de promover e divulgar uma tradição característica desta região, aliando a esta a promoção do património arquitectónico religioso do Alentejo, divulgando ao mesmo tempo os agentes culturais desta área, dando-lhes maior visibilidade. No âmbito desta iniciativa realizaram-se 8 espectáculos, nas Sés de Évora, Beja, Portalegre e Elvas (actual Igreja de nossa Senhora da Assunção).</p> <p>Os grupos participantes foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> Grupo Coral e Etnográfico Amigos do Cante; Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz; Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa; Grupo Coral Os Camponeses de Vale de Vargo; Os Cardadores de Sete; Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba; Grupo Coral Os Cigarras de Aljustrel; Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento. <p>Montante financeiro dispendido – 6.804,00 €</p>
--

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.5	O.O.3

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

O Cante Alentejano nos Hotéis da Região	Nova
--	-------------

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Planificação e contacto com grupos de Cante Alentejano e Hotéis Conceituados da Região	Agosto/Setembro
Análise de propostas	1.ª Quinzena de Outubro
Agendamento	Novembro
Divulgação	1.ª quinzena de Dezembro

Descrição

<p>Com a finalidade de promover e divulgar o cante alentejano, levando-o ao público de forma mais directa, realizaram-se 4 espectáculos em unidades hoteleiras da região, que acolheram prontamente a iniciativa, pelos seguintes grupos:</p> <p>Os Ceifeiros de Cuba – Pousada D. Afonso II, Alcácer do Sal;</p> <p>As Camponesas de Castro Verde – Hotel D. Fernando, Évora;</p> <p>Rancho Coral e Etnográfico de Vila Nova de São Bento – Pousada de S. Francisco, Beja;</p> <p>Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo – Albergaria do Calvário, Évora.</p> <p>O montante financeiro dispendido – 2.660,00 € (confirmar).</p>
--

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.5	O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	2	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Concertos de Ano Novo – Pequenos Violinos da Metropolitana	Novo
---	-------------

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Preparação, organização e acompanhamento	Outubro-Dezembro

Descrição

<p>Considerando a importância da formação do público infantil e da sua sensibilização, bem como a necessidade de oferecer ao mesmo a oportunidade de assistir a espectáculos culturais diversificados e de elevada componente pedagógica, organizou-se o concerto pelos Pequenos Violinos da Orquestra Metropolitana de Lisboa – que aborda a música através do método de ensino do japonês Shinichi Suzuki, baseado numa aprendizagem do instrumento por via da assimilação intuitiva – nas localidades de Évora, Beja e Portalegre, nomeadamente no Teatro Garcia de Resende, Cine-Teatro Pax Julia e no Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre.</p> <p>O montante financeiro dispendido – 22.500, 00€.</p>

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. ₅	O.O. ₃

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Apoio a Edições

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Análise de pedidos de apoio para a edição de estudos e obras literárias, bem como de Cd's.	No decorrer do ano de 2010

Descrição

Nesta área foram analisados vários pedidos de apoio para a edição de estudos e obras literárias, bem como de Cd's.

Na apreciação foram tidos em conta a qualidade, a sua ligação ao Alentejo, ou a autores alentejanos, e a sua contribuição para a valorização da cultura da região.

Foi apoiada a edição de 5 livros e 5 Cd's, sendo que um dos apoios foi dado a um conjunto de três Cd's.

Obras/entidades apoiadas:

- Cadernos de danças tradicionais do Alentejo – pela Associação Pé de Xumbo
- Barbatanar, de Carlos Canhoto - Grácio Editores
- Outros Contos de Vila Nova, de João Luís Nabo – Editorial Tágide
- Nova Antologia de Poetas Alentejanos, coord. CEDA – 100Luz
- Mulheres Portuguesas na Europa do Seu Tempo, de Anastácia M. Salgado – Ed. Tartaruga

Edição de CD's apoiados:

- CD's do G. Ceifeiros de Cuba; Soc. Montoitense e G. de Fortios-Tradisom;
- CD de Poesia Feminina Hispano – Árabe – Prof. Amílcar Dias – Numérica;
- CD Músicas Tradicionais – José Melo

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.5	O.O.2

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	2	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Apoio a Exposições

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Análise técnica de pedidos de apoio apresentados	Durante o ano de 2010

Descrição

Neste âmbito apoiou-se maioritariamente a edição de catálogos de exposições, tendo sido efectivados apoios às seguintes exposições:

11.º Encontro Internacional de Arte Jovem, organizado pela TeoArtis – edição de catálogo;
 Exposição “Espólio fotográfico da Sociedade Harmonia Eborense” – edição de catálogo;
 Exposição “Fotógrafos, Títeres e Outros Sonhadores”.

Montante Financeiro dispendido – 6.500,00€.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.5	O.O.3

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	2	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Apoio à Formação

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de regulamento	Abril
Divulgação do Projecto	De 5 a 30 de Maio
Análise de candidaturas	1 a 8 de Junho

Descrição

Neste âmbito, foi elaborado o regulamento específico, onde constam os objectivos do projecto, tendo-se procedido à divulgação atempada para candidatura por parte dos interessados.

Foram apresentadas a esta Direcção Regional 6 candidaturas, devidamente analisadas, sendo que foram aprovadas 4, visto que duas não correspondiam aos objectivos estabelecidos.

Foi ainda aprovada uma quinta candidatura, dado haver uma verba remanescente disponível.

Destas cinco, duas não se concretizaram, não sendo atribuído o apoio deliberado.

Entidades e áreas artísticas apoiadas:

Associação de Cultura e Acção Social de Marvão – teatro;
 Associação Lendas d' Encantar – teatro;
 Além Tejo Música – associação regional de bandas Filarmónicas – música;
 Sociedade Harmonia Eborense – música e teatro (canceladas).

Montante financeiro despendido – 14.440, 00€.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.5	O.O.2

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

3.2 Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Apresenta-se, em seguida, as principais actividades desenvolvidas pela Direcção de Serviços dos Bens Culturais, constantes das fichas de actividade e de projecto.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

"Projecto de Recuperação e Valorização do Castelo de Viana do Alentejo" Candidatado ao QREN, contrato assinado em 12/04/2010	Novo Em curso X Terminado
--	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010-2011

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Obra de recuperação e consolidação de edifícios	Junho/2009 – Dez/2010
Fiscalização da obra	Junho/2009 – Dez/2010
Segurança da obra	Junho/2009 – Dez/2010
Produção de sinalética e conteúdos para exposição	Set/2010 – Dez/2010
Produção de espectáculo de música e poesia	Out/2010 – Out/2010

Descrição

As áreas a intervir no contexto da presente candidatura correspondem, como foi já mencionado, à antiga Igreja da Misericórdia e aos antigos Paços do Concelho de Viana. Uma vez que a igreja está actualmente desafectada do culto, para além de vir a ser integrada no percurso de visita proposto para o castelo, será futuramente utilizada como sala polivalente para concertos, palestras ou reuniões, recorrendo-se a mobiliário e equipamentos autoportantes que se conservarão guardados na antiga sacristia do templo.

As salas existentes na área outrora ocupada pelos Paços do Concelho destinam-se a acolher o espaço interpretativo do castelo, para além da bilheteira e loja do monumento.

O projecto compreendeu as seguintes intervenções com componente de obra:

- consolidação estrutural e recuperação dos espaços situados junto à porta norte do castelo, correspondendo à antiga Igreja da Misericórdia e aos antigos Paços do Concelho de Viana do Alentejo;
- instalação, nestas áreas, da exposição interpretativa do conjunto, área de recepção ao visitante e os espaços destinados a actividades educativas e lúdicas;
- as acções de Divulgação e Valorização do monumento encontram-se em curso, nomeadamente, a produção gráfica da exposição interpretativa do Castelo.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Projecto em curso com execução física de 90,7%.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

"Castelo da Amieira do Tejo: Recuperação das estruturas construídas/Requalificação da Torre de Menagem" Candidatado ao QREN, contrato assinado em 12/04/2010	Novo Em curso X Terminado
--	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010-2011

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de recuperação das estruturas/requalificação da torre de menagem	Julho/2009 – Dez/2010
Fiscalização da obra	Julho/2009 – Dez/2010
Segurança da obra	Julho/2009 – Dez/2010
Execução de maqueta	Dez/2010 – Julho/2011

Descrição

A operação consistiu na execução da empreitada referente ao projecto de Arquitectura que contemplava as seguintes intervenções:

- Requalificação da Torre de Menagem, incluindo a alteração das circulações interiores, execução de instalações sanitárias, eliminação de rebocos de cimento e pintura com tinta plástica, substituição de caixilhos e tratamento de vãos, eliminação de pisos intermédios, substituição da caixa de escadas;
- Consolidação de coberturas e reparação de rebocos e alvenarias das outras três torres do Castelo;
- Execução de uma maqueta do Castelo, após intervenção, para ser exposta, ainda não concluída.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Projecto em curso, com 84,80% de execução física.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

“Obras de Adaptação e Requalificação das Condições de Acolhimento Público do Castelo de Belver” Candidatado ao QREN, contrato assinado em 12/04/2010	Novo Em curso Terminado X
--	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projecto de arquitectura	Abril/2009 – Dez/2010
Obra de adaptação e requalificação do Castelo de Belver	Abril/2009 – Dez/2010
Segurança da obra	Abril/2009 – Dez/2010

Descrição

A operação consistiu na execução de um projecto de arquitectura que contemplou as seguintes intervenções:

- Requalificação das casas de banho;
- Execução de um pequeno arranjo paisagístico para integrar a cobertura das casas de banho e a definição do respectivo muro de suporte, parcialmente arruinado;
- Adaptação das salas de baixo do adarve para zona de acolhimento de visitantes e loja;
- Substituição dos caixilhos da Torre de Menagem;
- Adaptação da Torre de Menagem a centro interpretativo/núcleo museológico;

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Projecto com 100% de execução física.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Serviço:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

"ACRÓPOLE XXI – Reabilitação da Torre de Salvador" Candidatado ao QREN, contrato assinado em 10/11/2010	Novo Em curso Terminado X
---	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de reabilitação do edifício da T. de Salvador	Out/2009 – Junho/2010
Coordenação de segurança	Out/2009 – Junho/2010

Descrição

No âmbito do projecto Acrópole XXI, a DRCALEN, enquanto parceira do projecto, integrou uma proposta de recuperação do edifício da Torre do Salvador, a operação consistiu na execução da obra de requalificação da mesma, a qual englobou os seguintes trabalhos em 2010:

- Desmonte total da cobertura, suporte do telhado e da telha;
- Execução e reparação de beirados;
- Revisão geral de algerozes e gárgulas;
- Reparação de vãos de porta e de janela e respectivas caixilharias
- Trabalhos de caiação, pintura e envernizamento;
- Picagem de reboco das paredes interiores e respectiva reposição dos mesmos.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Projecto com 100% de execução física.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Serviço:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

"ACRÓPOLE XXI – Requalificação e usufruto público da Casa Nobre da rua de Burgos" Candidatado ao QREN, contrato assinado em 02/06/2010	Novo Em curso Terminado X
--	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de requalificação do edifício	Out/2009 – Out/2010
Adicional à empreitada	Out/2010 – Dez/2010
Coordenação de segurança	Out/2009 – Out/2010
Conservação de pavimentos de madeira	Abril/2010 – Junho/2010

Descrição

No âmbito do projecto Acrópole XXI, a DRCALEN, enquanto parceira do projecto, integrou uma proposta com o intuito de requalificação e usufruto público do edifício. As obras realizadas em 2010 foram as seguintes:

- Reparação de tectos em gesso e de pavimentos de tijoleira;
- Reparação e eventual substituição de vãos de porta e janela;
- Trabalhos de pintura;
- Picagem de rebocos e respectiva reposição;
- Execução e fornecimento de balcão de recepção a instalar no átrio do edifício;
- Execução e fornecimento de guarda-vento a instalar no átrio do edifício conforme desenhos de pormenor;

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Projecto com 100% de execução física.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

“Gruta do Escoural – Requalificação do Circuito de visita.” Candidatura ao QREN, com contrato assinado a 12/04/2010	Novo Em curso X Terminado
--	--

Horizonte Temporal

Anos 2009-2010-2011

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de arranjos exteriores	Junho/2009 – Abril/2010
Empreitada de luminotécnica (em execução)	Março/2010 – Abril/2011
Empreitada da Antecâmara	Junho/2009 – Abril/2010
Segurança da Empreitada de arranjos exteriores	Junho/2009 – Abril/2010
Segurança da Empreitada da Antecâmara	Junho/2009 – Abril/2010
Segurança da Empreitada de luminotécnica (em execução)	Maio/2010 – Abril/2011
Concepção e Produção de elementos gráficos e multimédia	Agosto/2010 – Dez/2010
Plano de conservação preventiva e monitorização	Set/2010 – Dez/2011

Descrição

O presente projecto envolveu o seguinte conjunto de acções:

1. Remoção de estruturas de circulação envelhecidas e limpeza geral da cavidade (arqueologicamente controlada) e execução e montagem das novas estruturas de circulação interior; Construção de uma “antecâmara de acesso”.
2. Construção de “Parque de estacionamento” (fora da área vedada) e melhoria da ligação à Estrada Nacional; tratamento do pavimento entre o estacionamento e a entrada da Gruta e respectiva sinalização; recuperação da “casa-abrigo” e zona envolvente com instalação de um WC de serviço.
3. Execução de um levantamento topográfico da sala principal, através da técnica de varrimento por Raios Lazer, visando a obtenção de um Modelo 3D para uso em Multimédia ou execução de réplica (parcial);
4. Instalação de um novo sistema de iluminação, mais adequado à salvaguarda da Arte Rupestre.
5. Início do Plano de Salvaguarda da Pintura Rupestre.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.E.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Projecto com 73% de execução física.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Requalificação do Convento de São Bento de Cástris	Novo Em curso X Terminado
---	--

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Levantamento Topográfico	Dezembro/2010
Elaboração do Projecto de suporte à Candidatura INAlentejo	Janeiro/2010 – Maio/2010
Trabalhos de limpeza da área envolvente	Dezembro/2010
Reparação e conservação pontual de portas e janelas	Abril/2010 – Dezembro/2010

Descrição

Na sequência da afectação deste importante Monumento à DRCALEN, localizado numa propriedade de grandes dimensões, iniciou-se um processo de estudos e trabalhos prévios com vista à definição de um programa realista de utilização futura, nomeadamente com a instalação do Museu Nacional da Música.

Paralelamente, dada a urgência de sustentar o processo de degradação do imóvel, foi preparada e entregue uma candidatura, visando a reparação geral das áreas cobertas, estimadas em 2.960 m².

Têm vindo também a serem executadas pequenas acções de limpeza e manutenção, criando as condições mínimas de usufruto do espaço, nomeadamente da Igreja, onde foi possível realizar um dos espectáculos inserido na Temporada de Artes ao Sul.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.4	O.O.6

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Actividade executada.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Recuperação das Muralhas de Castelo de Vide	Novo X Em curso Terminado
--	--

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Projecto de suporte à Candidatura INAlentejo	Janeiro/2010 – Maio/2010

Descrição

Com vista à requalificação e recuperação das Muralhas Medievais de Castelo de Vide, foi elaborado projecto e respectivo caderno de encargos, envolvendo entre outras acções, o preenchimento de lacunas ao nível das alvenarias, incluindo a reconstrução de alguns troços.

Este projecto serviu de suporte à apresentação de candidatura ao INALENTEJ, no valor global de 208.279,01€.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.4	

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Actividade executada.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Outras actividades no âmbito da Salvaguarda
(apoio técnico à conservação de imóveis classificados)

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	
Igreja Matriz e Torre do Relógio de Monsaraz_ Reguengos de Monsaraz	Projectos de recuperação de coberturas
Igreja da Boa Nova de Terena_Alandroal	Projecto de recuperação de coberturas
Muralhas Modernas de Elvas	Apoio técnico à execução de projecto de recuperação
Muralhas Medievais e Torre de Menagem do Castelo de Beja	Apoio técnico à execução de projecto de recuperação
Convento da Saudação, Montemor-o-Novo	Projecto de reabilitação
Paço das Alcáçovas	Projecto de reabilitação_ programa base
Igreja de Santo Antão, Évora	Projecto de recuperação de coberturas e rebocos exteriores

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria 372/2007 de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afectos (alíneas h) a m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Actividade executada.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Actividade no âmbito da Salvaguarda: Produção de Pareceres, Informações e Certidões

Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões, conforme números que se acrescentam.

Principais acções realizadas

Processos de Licenciamento movimentados - **721**

- Pedido de Informação Prévia – 13
- Projectos de Obras Particulares – 554
- Projectos Promovidos pelas Autarquias – 113
- Projectos de Instituições do Estado – 22
- Loteamentos – 1
- Planos Directores Municipais – 2
- Planos de Urbanização – 4
- Planos de Pormenor – 1
- Estudos de Impacte Ambiental – 11

Processos de Classificação tratados - **147**

Informações Internas DSBC - **919**

Ofícios DSBC e Faxes DSBC registados- **919**

Memorandos de reuniões DSBC (com requerentes) - **61**

Certidões emitidas em Papel – Direitos de Preferência e Benefícios Fiscais - **94**

Direitos de Preferência, desde 25 de Agosto até 31 de Dezembro de 2010 através do Site **Casa Pronta** - **167**

Total de **Documentos** movimentados em 2010 – **12.708** (Fonte: Sistema de Informação do IPPAR)

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	16	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

Actividade executada.

3.3 Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Apresenta-se, em seguida, as principais actividades desenvolvidas pela Divisão de Recursos Humanos e Financeiros, constantes das fichas de actividade e de projecto.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Divisão de Recursos Humanos e Financeiros – Núcleo de Pessoal

Designação

Gestão de Recursos Humanos

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recrutamento	30/09/2010 a 31/12/2010
SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro
Vínculos, carreiras e remunerações	Quando foi aplicável
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Mapa de pessoal e efectivos	Agosto de 2010
Balanço Social da Secretaria-Geral	31 de Março
Gestão dos Processos de Pessoal	Mensal

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de actividade com carácter regular, elenca-se por acções o trabalho desenvolvido.

Recrutamento:

- Elaboração e acompanhamento do plano de procedimentos concursais abertos no ano de 2010, tendo sido iniciado um procedimento concursal comum para relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com vista à ocupação de 1 posto de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico. Este acompanhamento envolveu todo o procedimento administrativo previsto na Portaria nº 83-A/2009, de 22 de Janeiro.
- Elaboração e acompanhamento do plano de procedimentos concursais para cargos dirigentes abertos no ano de 2010. Foi desenvolvido neste ano um procedimento concursal para recrutamento do Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros, cujo acompanhamento envolveu todo o procedimento administrativo previsto na Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro (Estatuto do Pessoal Dirigente), na sua redacção actual.

SIADAP:

- Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2010, designadamente:
 - Definição do universo dos colaboradores avaliados;
 - Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
 - Natureza da avaliação de desempenho a efectuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
 - Levantamento exaustivo no período de 2004 a 2009 da situação avaliativa de cada trabalhador;

- Eleição da Comissão Paritária;
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3

Vínculos, carreiras e remunerações:

- Comunicação do número de pontos atribuído a cada colaborador para efeitos de alteração de posicionamento remuneratório e atribuição de prémios e desempenho.

Horário de trabalho:

- Foi aprovado, por despacho, o Regulamento de Horário de Trabalho da Direcção Regional de cultura do Alentejo, visando a alteração do Regulamento anteriormente vigente.

Pareceres/informações:

- Foram elaborados Pareceres / Informações para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direcção Regional, designadamente:
 - Horário e modalidade de trabalho;
 - Resolução processual da situação indevida em que se encontravam duas trabalhadoras em mobilidade especial, por opção voluntária;
 - Acumulação de funções públicas e privadas;
 - Dispensa de trabalho para amamentação;
 - Avaliação de desempenho;
 - Parentalidade.

Mapa de pessoal e efectivos

- Foram elaborados os procedimentos solicitados pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e actualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), tendo sido cumpridos os prazos para carregamento dos dados.
- Foi elaborado o Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

Balanco Social da Secretaria-Geral

- Foi apresentado o Balanco Social da DRCALEN reportado a 31 de Dezembro de 2009

Gestão de Processos de Pessoal

- Foram executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direcção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:
 - Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
 - Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social
 - Organização integral de 30 processos individuais;
 - Emissão de declarações diversas;
 - Registo e controlo de assiduidade;
 - Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respectivo gozo pelos colaboradores da Direcção Regional de Cultura;

- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respectiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Divisão de Recursos Humanos e Financeiros – Núcleo de Contabilidade

Designação

Acompanhamento na área financeira / orçamental

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Proposta de Orçamento	Agosto de 2010
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Contínuo
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Reporte no final de cada mês
Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio técnico/administrativo a outras estruturas	Contínuo

Descrição

Proposta de Orçamento

- Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2011 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;

Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento PIDDAC da Direcção Regional;

- Foram realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental – Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais;

- Procedeu-se ao levantamento, controle financeiro e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN.

Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à entrega da Conta de Gerência da DRCALEN;

- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;

- Apresentaram-se projecções de despesa de todos os orçamentos – envio das situações financeiras ao Controlador Financeiro do Ministério da Cultura e à Secretaria-Geral do Ministério da Cultura ;

- Apresentaram-se à Direcção relatórios de execução mensais e finais do orçamento da DRCALEN;

- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à facturação em dívida e pagamentos efectuados por trimestre;

Gestão da Receita

- Procedeu-se à emissão de facturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneiio da DRCALEN;
- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respectivas conciliações;

Apoio técnico/administrativo a outras estruturas

- Prestou-se apoio técnico/administrativo à Direcção de Serviços dos Bens Culturais

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

Gestão e Planeamento

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de Actividades	Agosto de 2010
Elaboração do Relatório de Actividades	15 de Abril de 2010
Preparação do orçamento	Agosto de 2010
Elaboração da Conta de Gerência	Abril de 2010
Planificação do SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direcção, e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da actividade, foram ajustadas as normas e procedimentos internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação actualizada à Direcção sobre a actividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direcção no decorrer de 2010, 6 relatórios financeiros.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	Janeiro a 10 Maio de 2010
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	Janeiro a 10 Maio de 2010
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	01/01/2010 a 31/12/2010

Descrição

No ano em análise foram submetidas as seguintes candidaturas:

- Aviso: ALENT-05-2010-53
 - Memórias D’Odiviana – Estudos Arqueológicos do Alqueva-2.ª série;
 - Requalificação da Muralha do castelo de Castelo de Vide – 1.ª Fase;
 - Requalificação das Coberturas do Convento de S. Bento de Cástris/Futuro Museu da Música – 1.ª Fase
 - Valorização Histórica do Paço de Évoramonte;
- Aviso: ALENT-11-2010-63
 - Implementação de infra-estrutura tecnológica em rede de suporte à modernização administrativa da DRCALEN

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3; O.E.4	O.O.5

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	DSBC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Gestão de expediente

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRACLEN	Diário
Recepção e atendimento telefónico	Diário

Descrição

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efectuada a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de faxes entre a DRACLEN e outras entidades.

Recepção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de recepção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da actividade da DRACLEN;

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

Aprovisionamento e Contratação Pública

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	01/01/2010 a 10/05/2010
Gestão de Armazém	01/01/2010 a 10/05/2010
Gestão de Contratos	01/01/2010 a 31/12/2010
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	01/01/2010 a 31/12/2010
Elaboração de procedimentos de contratação pública	01/01/2010 a 31/12/2010

Descrição

Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

- Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da UMC:
- No caso dos ajustes directos simplificados foram efectuados os pedidos de orçamento aos fornecedores, as propostas de despesa, emissão de requisição oficial, conferência de facturação e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizados todas as etapas previstas no CCP;
- Foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC;

Gestão de Armazém

- Foi assegurada uma gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:
- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Recepção e conferência dos bens adquiridos entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em stock;
- Providenciar a reposição dos stocks com ruptura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

Gestão de contratos

- Procedeu-se ao levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente, os serviços de limpeza.
- - Foram elaborados mapas periódicos de controle de determinadas despesas:
- controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, material de limpeza, material de iluminação, material de economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);

- controlo das despesas com comunicações (por ex. fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, outras despesas de comunicações);
- controlo de despesa com viaturas (por ex. combustível, portagens, seguros, manutenções/reparações);
- controlo dos encargos com instalações (por ex. rendas, água, electricidade, etc.);

Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC

- Foram respondidos atempadamente todos os pedidos de informação da UMC no que concerne à diversas categorias de bens transaccionados através da Plataforma de Compras Públicas Electrónicas;
- Foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Serviço: Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

Implementação de Infra-estrutura Tecnológica em Rede de Suporte à Modernização Administrativa da DRCALEN	Novo X Em curso
---	---------------------------

Horizonte Temporal

Investimento para 2011

Ano 2011	OE: €35.211,00 FEDER: €82.159,00
----------	-------------------------------------

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Levantamento das necessidades de modernização administrativa	15/Abril/2010 a 31/08/2010
Elaboração da memória descritiva	01/07/2011 a 15/08/2011
Submissão da candidatura ao INAlentejo	31/08/2011

Descrição

Com o presente projecto pretendeu-se criar as condições para a adopção de um sistema de informação (e dos diversos sub-sistemas que o compõem) que auxilie a DRCALEN na prestação de um serviço de elevada qualidade, quer internamente, no apoio à tomada de decisão da gestão, quer externamente, pela capacidade de proporcionar ao cidadão, entidade comercial e instituições, um serviço com maior qualidade, em termos da sua componente administrativa, recorrendo às mais recentes infra-estruturas tecnológicas, de modo a otimizar processos com ganhos na eficiência global da organização, tal como é preconizado nas boas práticas dos sistemas de informação na Administração Pública.

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.4	

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

Grau de execução da actividade, desvios e sua utilização

As actividades mencionadas foram executadas, todavia, é de registar um atraso significativo na aprovação do projecto, que ainda não ocorreu por parte da entidade INAlentejo, sendo expectável uma reprogramação temporal da candidatura.

IV – AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS RECURSOS

4.1 Recursos Humanos

A actividade planeada da Direcção Regional de Cultura, no ano de 2010, assentou num Mapa de Pessoal de 68 efectivos e 4 dirigentes.

Órgão de Direcção/Unidade Orgânica	Cargo/carreira	Postos planeados	Postos Ocupados
Corpo Dirigente	Dirigente Superior	1	1
	Director de Serviços	1	1
	Chefe de Divisão	2 ⁽¹⁾	1
Sub-total		4	3
Órgão de Direcção			
Jurista		1	1
Núcleo de Dinamização e Divulgação Cultural		2	2
Secretariado	Coordenador Técnico	1	1
	Assistente Técnico	1	1
Sub-total		5	5
Direcção de Serviços dos Bens Culturais			
	Técnico Superior	21	19
	Assistente Técnico	16	13
	Assistente operacional	14	13
Sub-total		51	45
Divisão de Recursos Humanos e Financeiros			
	Técnico Superior	2	2
	Coordenador Técnico	1	1
	Assistente Técnico	7	6
	Assistente Operacional	2	2
Sub-total		12	11
Total		72	61

⁽¹⁾ Unidade flexível extinta durante o ano de 2010.

No ano em análise foi empreendida uma reestruturação interna, dando início a um novo ciclo de gestão assente em pressupostos de gestão e de planeamento estratégico e organizacional.

Neste processo foi concedida uma nova orientação à Divisão de Gestão e Administração, consolidando uma nova estrutura, alterando a sua designação para Divisão de Recursos Humanos e Financeiros e ajustando as suas competências, constantes do despacho n.º10970/2010, de 20 de Maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º127, de 2 de Julho.

Foi extinta a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, por despacho de 29 de Abril de 2010, passando esta área a ficar sob a dependência directa da Directora Regional de Cultura do Alentejo.

Durante o ano de 2010, pelos constrangimentos orçamentais e legais, anteriormente mencionados, o universo de efectivos não atingiu o planeado, tendo a Direcção Regional terminado o ano com 61 postos de trabalho ocupados, dos quais 1 assistente técnico encontra-se na situação de mobilidade interna. Refira-se que o número de postos de trabalho ocupados já contempla a saída por aposentação, a partir de 1 de Setembro de 2010, de um técnico superior.

Registou-se, ainda, neste ano, a reintegração de duas trabalhadoras, cuja saída ocorrera em 28/11/2009, pelo despacho n.º26077/2009, de 13 de Novembro, por colocação na situação de mobilidade especial, por opção voluntária. Estes processos foram objecto de melhor apreciação pela GeRAP e Secretaria-Geral do Ministério da Cultura, concluindo-se que os mesmos padeciam de sério erro, não se encontrando fundamento nas disposições legais que, então, foram invocadas, obrigando à anulação do despacho supra mencionado.²

Em matéria de avaliação de desempenho e atendendo à dimensão e estrutura orgânica do serviço, há a destacar a criação de uma Comissão de Avaliação em 14 de Maio de 2010, nos termos do artigo 58.º, n.º4, da Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro, presidida pelo dirigente máximo e composta pelo Director de Serviços dos Bens Culturais, pelo Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros e por dois trabalhadores designados para o efeito.

Dando corpo a uma competência consultiva, foram criadas as condições para a eleição da Comissão Paritária, cujo mandato anterior já se encontrava cessado, tendo a sua constituição sido formalizada em 22 de Setembro de 2010. Na esfera das suas atribuições foram apreciados 5 processos de reclamação referente às notações atribuídas no ano de 2009.

² Despacho (extracto) n.º16175/2010, de 12 de Outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º208, de 26 de Outubro, alterado pela Declaração de Rectificação n.º2228/2010, de 28 de Outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º213, de 3 de Novembro, e Despacho (extracto) n.º16289/2010, de 12 de Outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º209, de 27 de Outubro, alterado pela Declaração de Rectificação n.º2252/2010, de 28 de Outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º215, de 5 de Novembro. Refira-se, todavia, que se encontra a decorrer um processo de contencioso movido por uma das trabalhadoras em causa, do qual se aguarda resolução.

No âmbito do SIADAP 3, foi realizado um levantamento exaustivo da situação de cada trabalhador, tendo sido encontrado um conjunto de irregularidades ocorridas entre os anos de 2004 a 2009, em resultado da não aplicabilidade ou não aplicação efectiva da legislação sobre esta matéria³. Procurando inscrever esta circunstância num quadro de legalidade, procedeu-se, nomeadamente:

- À comunicação a cada trabalhador das pontuações ponderadas obtidas no período de 2004 a 2008, explicitando-se nos anos não avaliados, as regras constantes dos números 7 a 11 do artigo 113.º da Lei n.º12-A/2008, de 27 de Fevereiro;
- À comunicação das avaliações obtidas, nos casos em que não houve tomada de conhecimento pelo trabalhador, em fase anterior ou posterior à homologação do dirigente máximo, o que conduziu à apresentação de 5 requerimentos de avaliação por ponderação curricular;
- Ao pagamento de alterações obrigatórias devidas a 4 trabalhadores desde 1 de Janeiro de 2009;
- À regularização das situações expostas no relatório de auditoria ao SIADAP 2008, na sequência da acção de auditoria levada a cabo pela Inspeção-Geral de Finanças.

Com este processo de regularização, cumpriu-se o estabelecido pelo Despacho Gestor n.º02/Gab.Dir./2010, de 15 de Janeiro de 2010, tornando possível, pela primeira vez na Direcção Regional de Cultura do Alentejo, o pagamento de alterações de reposicionamento remuneratório, por opção gestora, envolvendo um total de 20 trabalhadores.

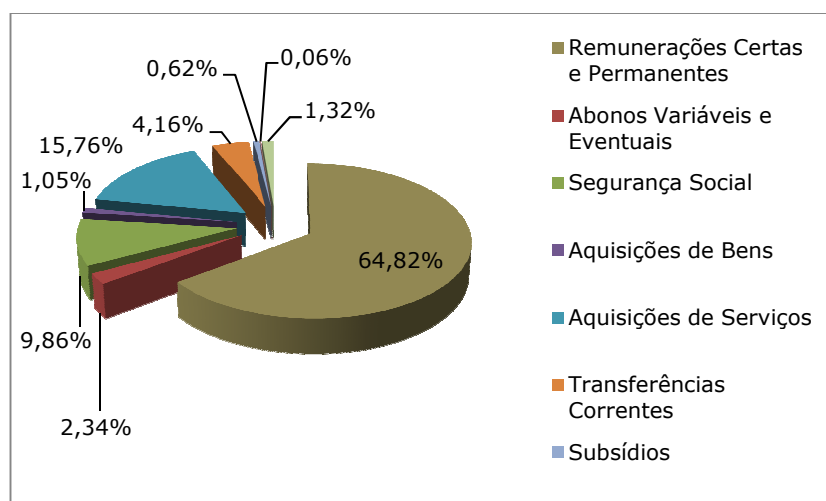
³ Na sequência da aplicação do Decreto-Regulamentar n.º34/2007, de 29 de Março, que processou uma reorganização dos serviços desconcentrados do Ministério da Cultura (MC), foram transferidos para as Direcções Regionais de Cultura, recursos humanos que asseguraram a continuidade do exercício de funções, até então desenvolvidas noutros organismos. Para a Direcção Regional de Cultura do Alentejo transitaram colaboradores da Delegação Regional de Cultura do Alentejo, do Instituto Português do Património Arquitectónico e da Divisão de Monumentos da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Sul da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, muitos deles com processos administrativos de pessoal incompletos. No âmbito da avaliação de desempenho, alguns dos processos de pessoal transitaram de forma organizada e regular, sendo que outros sofreram da implementação incipiente do SIADAP 2004, disposto na Lei n.º10/2004, de 22 de Março, e na Lei n.º15/2006, de 26 de Abril.

4.2 Recursos Financeiros

Orçamento de Funcionamento

Já, oportunamente, no ponto 2.4, foram analisados e justificados os desvios ocorridos na execução do orçamento de funcionamento em 2010, face à dotação disponível. Importa, agora, no momento de avaliação dos recursos financeiros despendidos, dar a conhecer a estrutura do orçamento de funcionamento nas fontes de financiamento 111 – Receitas Gerais não Afectas a Projectos Co-Financiados e 123 – Receita com Transição de Saldos, e observar o peso das principais rubricas de despesa no seu conjunto (*vide gráfico*).

Rubricas do Orçamento	Dotação Corrigida ⁽¹⁾	Orçamento Executado	Taxa de Concretização	Peso das rubricas
Despesas com Pessoal	1.518.159,00 €	1.455.646,69 €	95,88%	77,01%
Remunerações Certas e Permanentes	1.274.360,00 €	1.225.138,56 €	96,14%	64,82%
Abonos Variáveis e Eventuais	45.577,00 €	€44.171,17 €	97,79%	2,34%
Segurança Social	198.629,00 €	€186.336,96 €	93,81%	9,86%
Aquisições de Bens	19.931,00 €	€19.927,36 €	99,98%	1,05%
Aquisições de Serviços	301.890,00 €	€297.958,01 €	98,70%	15,76%
Transferências Correntes	78.604,00 €	€78.603,36 €	100,00%	4,16%
Subsídios	11.720,00 €	€11.719,40 €	99,99%	0,62%
Outras Despesas Correntes	1.221,00 €	€1.220,85 €	99,99%	0,06%
Despesas de Capital	25.013,00 €	€25.012,04 €	100,00%	1,32%
Total	1.956.538,00 €	1.890.087,71 €	96,60%	100,00%



De modo a avaliar o nível de evolução da despesa realizada, apresenta-se o seguinte quadro comparativo entre o ano de 2009 e 2010:

Rubricas do Orçamento	Orçamento Executado Ano 2009	Orçamento Executado Ano 2010	Nível de evolução da despesa	Taxa de evolução
Despesas com Pessoal	1.499.643,58 €	1.455.646,69 €	-43.996,89 €	97,07%
Remunerações Certas e Permanentes	1.349.768,79 €	1.225.138,56 €	-124.630,23 €	90,77%
Abonos Variáveis e Eventuais	25.898,60 €	41.576,66 €	18.272,57 €	170,55%
Segurança Social	123.976,19 €	186.336,96 €	62.360,77 €	150,30%
Aquisições de Bens	36.955,84 €	19.927,36 €	-17.028,48 €	53,92%
Aquisições de Serviços	199.711,42 €	297.958,01 €	98.246,59 €	149,19%
Transferências Correntes	7.512,33 €	78.603,36 €	71.091,03 €	1046,32%
Subsídios	—	11.719,40 €	11.719,40 €	—
Outras Despesas Correntes	—	1.220,85 €	1.220,85 €	—
Despesas de Capital	12.158,64 €	25.012,04 €	12.853,40 €	205,71%
Total	1.755.981,81 €	1.890.087,71 €	134.105,90 €	107,64%

Não obstante registrar-se uma evolução de 107,64% no nível de realização despesa, as taxas de evolução são bastante heterogéneas, pelo que importa segmentar esta análise por agrupamentos e/ou sub-agrupamentos de despesa.

Em termos de despesas com pessoal, sublinha-se o facto do número de efectivos ter-se situado em número inferior a 2009, devida a algumas saídas em situação de mobilidade especial e por aposentação ocorridas neste ano, justificando-se, por esta razão, uma involução na despesa concretizada. Contribuíram, no entanto, para o montante realizado, as seguintes circunstâncias:

- O pagamento de alterações obrigatórias de reposicionamento remuneratório no montante total de 18.301,12€, do qual 11.508,60€ foi devido a 4 trabalhadores desde 1 de Janeiro de 2009;
- O pagamento a 5 trabalhadores de alterações de posicionamento remuneratório, por opção gestonária, no valor de €7.929,60, tendo sido concedida a autorização do Ministério das Finanças e da Administração Pública para o pagamento destes reposicionamentos remuneratórios e de um prémio de desempenho, já no ano de 2011, aos restantes trabalhadores,

cumprindo o despacho da Directora Regional de Cultura do Alentejo, de 29/12/2010;

- A assunção dos compromissos com as remunerações das duas trabalhadoras da DRCALEN, a partir de Agosto de 2010, que se encontravam em situação irregular de mobilidade especial, por opção voluntária, que acresceu a cerca de 8.280,00€;
- A reintegração de todas as remunerações devidas desde 28/11/2009 até 31/07/2010, a uma das trabalhadoras na situação anteriormente descrita, no valor de 6.695,53€;
- A necessidade de reorganizar a estrutura organizacional da DRCALEN conduziu à cessação de funções de dois dirigentes intermédios de 2.º grau, situação que implicou o pagamento de indemnizações, nos termos do artigo 26.º da Lei n.º2/2004, de 15 de Janeiro, na sua redacção actual, no montante apurado de 29.453,62€.

Relativamente às aquisições de serviços, é de destacar que do montante indicado, uma parcela significativa corresponde a serviços artísticos contratualizados no âmbito da Temporada Artes ao Sul, no valor de 100.617,06€, e a serviços referentes ao levantamento topográfico realizados no Convento de São Bento de Cástris (monumento nacional afecto a esta Direcção Regional), no valor de 25.889,50€.

É, assim, possível de observar que foram desenvolvidos esforços no sentido de reduzir as despesas de funcionamento neste sub-agrupamento, registando-se uma redução efectiva de despesa de 28.259,97€ em comparação com o ano de 2009, traduzido num desvio negativo de 14,15%.

Para esta circunstância contribuiu a renegociação dos contratos com alguns fornecedores, que vinham a ser perpetuados ao longo de anos nesta Direcção Regional, nomeadamente, no que respeita aos serviços de vigilância e segurança e de limpeza. No primeiro caso, revogou-se o contrato, com efeitos a partir de Agosto de 2010, no segundo caso, cessou-se o contrato com efeitos a partir de Outubro de 2010, tendo sido necessário proceder a uma nova contratação pública para os serviços de limpeza, bem menos onerosa que a anterior.

O presente quadro possibilita uma análise comparativa das principais despesas de funcionamento entre os anos 2009 e 2010.

Rubricas do Orçamento	Despesa liquidada em 2009	Despesa liquidada em 2010	Desvio	Desvio (%)
Encargos das Instalações	25.215,84 €	31.170,93 €	5.955,09 €	23,62
Água	6.208,55 €	€3.867,93 €	-2.340,62	-37,70
Electricidade	19.007,29 €	€27.303,00 €	8.295,71	43,64
Serviços de Comunicações	37.345,28 €	35.373,48 €	-1.971,80 €	-5,28
Serviços de Limpeza	5.352,39 € ⁽¹⁾	12.986,65 €	7.634,26 €	142,63
Serviços de vigilância e segurança	28.108,33 €	17.502,00 €	-10.606,33 €	-37,73
Total	96.021,84 €	97.033,06	1.011,22 €	1,05

⁽¹⁾ Até Novembro de 2009, os serviços de limpeza foram, maioritariamente, assegurados por uma trabalhadora do Mapa de Pessoal da Direcção Regional de Cultura do Alentejo.

No âmbito das suas atribuições, seguindo uma política de incentivo à criação cultural e a diferentes expressões artísticas, a DRCALEN concedeu durante o ano de 2010, apoios no montante de €53.414,77, verba, esta, que justifica, significativamente, o aumento de despesa nas rubricas de transferências correntes e subsídios correntes.

O quadro seguinte espelha os apoios concedidos à acção cultural:

Entidade	Montante	Data do Despacho de Autorização
Cendrev – Apoio para apresentação do espectáculo A Mosqueta	1.800,00€	26-04-2010
Associação Cultura e Acção Social de Marvão – Apoio para Formação	2.880,00€	08-06-2010
Associação Lendias D’Encantar – Apoio para Formação	1.560,00€	08-06-2010
Sociedade Instrutiva Regional Eborense – Apoio para edição de Catálogo da 11ª. Edição do Encontro de Arte Jovem - TeoArtis	2.500,00€	10-08-2010
Associação Regional de Bandas Filarmónicas – Apoio para Formação	10.000,00€	10-08-2010
Pé de Xumbo – Apoio para edição de Livro Danças Populares Alentejanas	750,00€	10-08-2010
Editores Números Produção Multimédia, Lda – Apoio para Edição de CD	650,00€	10-08-2010
Grácio Editores – Apoio à Edição do Livro “Barbatanar”	726,00€	10-08-2010
Manuel Costa Dias – Apoio ao Projecto Educativo Fotógrafos Títeres e Outros Sonhadores	500,00€	11-08-2010
Cercidiana – Apoio para o V Festival “Complementar-te”		

	3.100,00€	31-08-2010
Sociedade Harmonia Eborense – Apoio para catálogo	3.500,00€	28-09-2010
Assocí'Arte – Apoio para Edição do Livro e CD – José Melo	347,27€	29-10-2010
Editora Tágide – Apoio à Edição do Livro "Os Contos de Vila Nova"	484,00€	29-10-2010
Tradison – Apoio à edição "Gravação de Música Alentejana"	2.117,50€	04-11-2010
Pequenos Violinos Metropolitana – apoio para realização de três concertos	22.500,00€	25-11-2010

A rubrica de despesa em análise foi também executada com os pagamentos a 6 estagiários que se encontram nesta Direcção Regional, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública, envolvendo um valor médio mensal de 5.594,00€. Tendo sido criadas expectativas de reforço do orçamento da DRCALEN para responder a estes encargos não previstos, tal situação não veio a concretizar-se, elevando o contributo da entidade.

Por fim, refira-se que o desvio registado com despesas de capital está fortemente relacionado com a aquisição de um equipamento de captação de água para as Ruínas de São Cucufate, visando uma racionalização do consumo de água naquele sítio.

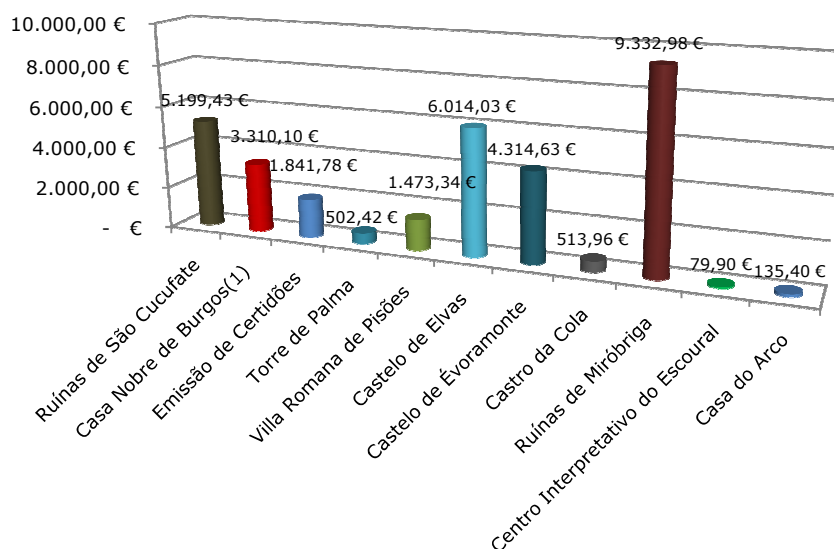
A DRCALEN, para fazer face às suas atribuições, dispõe, para além das receitas provenientes do Orçamento de Estado, de receitas próprias (RP), nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto Regulamentar 34/2007, de 29 de Março:

- a) Os subsídios e donativos atribuídos por quaisquer entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- b) O produto da realização dos serviços prestados a entidades públicas ou privadas;
- c) O produto da venda de publicações editadas ou reproduzidas em qualquer tipo de suporte;
- d) O produto das actividades de exposição e divulgação bem como da realização de acções de formação;
- e) O produto de doações, heranças e legados que lhes seja atribuído;
- f) O produto de apoios que lhe forem concedidos ao abrigo do Estatuto do Mecenato para projectos de manifesto interesse cultural;
- g) Quaisquer outras receitas que, por lei, contracto ou qualquer outro título, lhe sejam atribuídas.

A crescer, registam-se ainda as receitas provenientes da venda de artigos e bilhetes para visitas aos Monumentos e Sítios Arqueológicos, bem como as certidões emitidas por esta Direcção Regional relativamente aos imóveis classificados e em área de protecção e Património Mundial, quer a título de direito de preferência, quer para efeitos de isenção e benefícios fiscais.

No ano de 2010, as receitas arrecadadas dos diversos sítios arqueológicos situaram-se, parcamente, no montante de €32.717,97, tendo sido recebido, a título extraordinário, um reforço de 70.000,00€ para a temporada Artes ao Sul.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição da receita por sítio arqueológico (resultante da venda de bilhetes e de artigos disponíveis):



(1) Exclusivamente da venda de artigos de loja.

Orçamento PIDDAC

Na análise conjuntural inicialmente realizada, procedeu-se, desde logo, a uma apreciação da execução do orçamento PIDDAC. O presente quadro apresenta a sua dotação inicial e dotação corrigida, por fontes de financiamento, o montante de compromissos e pagamentos, bem como a taxa de execução por projecto.

Projecto	Fonte de Financiamento	Dotação Inicial	Valores Cativados	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Taxa de Execução
06669 - Convento da Saudação "Espaço do Tempo"	OE	4.000,00	0,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	100,00%
	Total	4.000,00	0,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	100,00%
07253 - Rota das Catedrais	OE	4.500,00	1.375,00	3.125,00	3.125,00	3.125,00	100,00%
	Total	4.500,00	1.375,00	3.125,00	3.125,00	3.125,00	100,00%
07255 - Projecto Regional da Intervenção do Património	OE	10.499,00	1.000,00	9.499,00	4.743,00	4.743,00	49,93%
	Total	10.499,00	1.000,00	9.499,00	4.743,00	4.743,00	49,93%
06814 - Modernização Administrativa	OE	28.786,00		28.786,00	0,00	0,00	0,00%
	FEDER	43.177,00		43.177,00	0,00	0,00	0,00%
	Total	71.963,00	0,00	71.963,00	0,00	0,00	0,00%
06665 - salvaguarda do Património Cultural Imaterial do Alentejo	OE	170.738,00	78.807,00	91.931,00	91.931,00	91.931,00	100,00%
	FEDER	510.734,00		510.734,00	0,00	0,00	0,00%
	Total	681.472,00	78.807,00	602.665,00	91.931,00	91.931,00	15,25%
06670 - valorização e Dinamização do Património Arqueológico e	OE	314.185,00		314.185,00	269.200,00	269.200,00	85,68%
	FEDER	717.099,00		717.099,00	381.476,00	381.476,00	53,20%
	Total	1.031.284,00	0,00	1.031.284,00	650.676,00	650.676,00	63,09%
Total	OE	532.708,00	81.182,00	451.526,00	372.999,00	372.999,00	82,61%
	FEDER	1.271.010,00	0,00	1.271.010,00	381.476,00	381.476,00	30,01%
	Total	1.803.718,00	81.182,00	1.722.536,00	754.475,00	754.475,00	43,80%

Importa, assim, pela modesta taxa de execução conseguida em alguns projectos, dar conta das razões que fundamentam tais desvios. Foram, no entretanto, já apontados alguns motivos, dos quais se destaca, pela sua transversalidade, a impossibilidade de serem assumidos compromissos a partir de 28 de Setembro de 2010.

A programação do "Projecto Regional de Intervenção no Património" previu a realização de duas empreitadas tendo sido apenas cumprido a execução dos seguintes trabalhos:

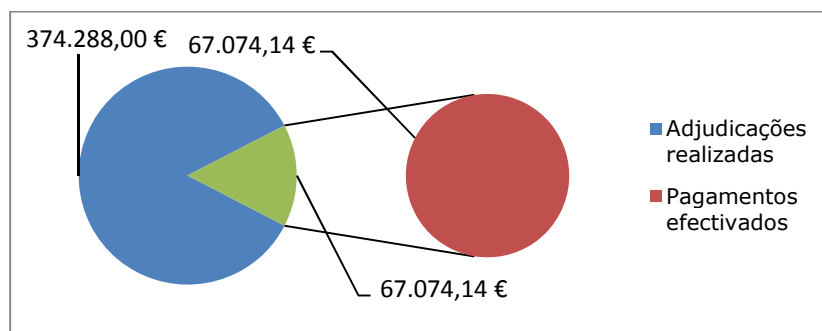
- Trabalhos de limpeza e conservação do espaço envolvente do Convento de S. Bento de Cástris;
- Trabalhos de conservação das coberturas da Igreja de São Pedro;

No caso do projecto "Modernização Administrativa da DRCAentejo", a candidatura subjacente a este projecto sofreu uma desistência formal desta entidade ao INAlentejo 2007-2013 na sequência das reservas apresentadas pela Secretaria-Geral relacionadas com a existência de idênticas componentes no projecto MAIS CULTURA, não tendo sido, por esta razão, registada qualquer tipo de execução.

O projecto de "Salvaguarda do Património Cultural Imaterial do Alentejo" sofreu, também, de fortes condicionalismos à sua continuidade, quer pelo INALENTEJO (apontando pouca solidez às componentes apresentadas e restrições aos montantes envolvidos), quer pela própria Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no que toca à conceptualização do projecto e a plausíveis irregularidades nos processos de contratação pública. A candidatura subjacente a este projecto não obteve

aprovação nos termos do Parecer Técnico da Comissão Directiva, tendo sido comunicado a esta entidade em 03/08/2010.

Esta decisão da DRCALEN, tomada conjuntamente com o Ministério da Cultura, teve, por pressuposto, a opção menos onerosa para a Direcção Regional, avaliadas as adjudicações já realizadas e os pagamentos concretizados em 2009, evitando constrangimentos maiores a curto prazo.



Registou-se a este nível, apenas uma execução financeira traduzida em acordos estabelecidos com os prestadores, a título de indemnização, no montante de 91.931,00 €.

No âmbito do projecto "Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arquitectónico", das acções adjudicadas no âmbito das 6 candidaturas aprovadas com comparticipação FEDER que compõem este projecto, concluíram-se fisicamente 4 candidaturas:

- Castelo de Amieira do Tejo - Recuperação das Estruturas construídas/requalificação da Torre de Menagem;
- Obra de Adaptação e Requalificação das Condições de Acolhimento Público do Castelo de Belver;
- Casa Nobre da rua de Burgos: requalificação e usufruto público;
- Torre do Salvador: reabilitação do edifício

Transita para o ano de 2011, a concretização das intervenções na Gruta do Escoural e do Castelo de Viana, ambas com candidatura FEDER.

O quadro permite observar os montantes despendidos por contratação de serviços e obras públicas:

Candidaturas	Aquisição de Serviços			Empreitadas		
	112	217	Total	112	217	Total
Gruta do Escoural	5.070,75 €	526,35 €	5.597,10 €	36.334,13 €	16.631,52 €	52.965,65 €
Castelo da Amieira	13.216,38 €	8.454,80 €	21.671,18 €	65.846,35 €	106.685,43 €	172.531,78 €
Castelo de Belver	1.608,00 €		1.608,00 €	1.929,08 €	49.700,30 €	51.629,38 €
Castelo de Viana do Alentejo	9.902,78 €	17.143,20 €	27.045,98 €	83.659,15 €	113.205,09 €	196.864,24 €
Casa Nobre de Burgos	75,63 €	375,00 €	450,63 €	23.230,32 €	51.703,98 €	74.934,30 €
Torre do salvador	281,50 €	306,00 €	587,50 €	28.045,97 €	16.744,16 €	44.790,13 €
Total	30.155,04 €	26.805,35 €	56.960,39 €	239.045,00 €	354.670,48 €	593.715,48 €

Contratação Pública

Procurando harmonizar, sistematizar e uniformizar os procedimentos de contratação pública, foram emitidas algumas orientações norteadoras e realizados alguns ajustamentos aos circuitos internos dos processos de despesa pública ao longo do ano.

Concretizaram-se, no ano, as seguintes adjudicações:

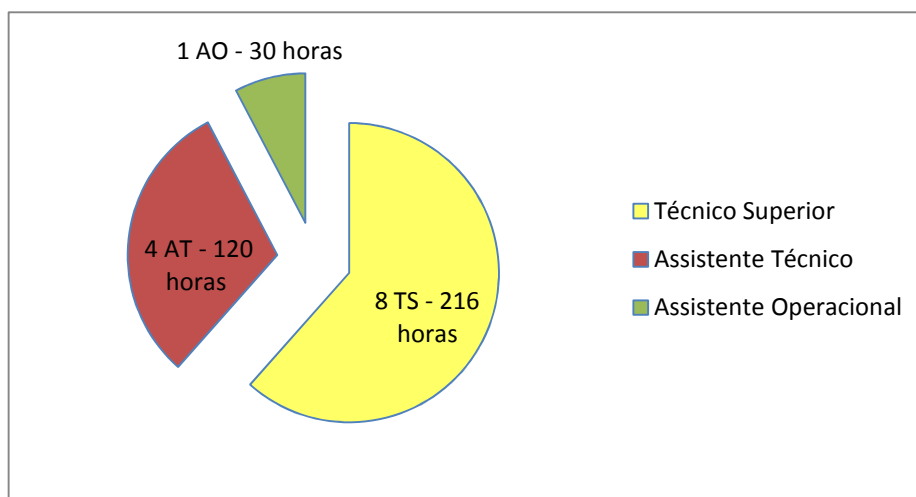
Ref. do Procedimento	Tipo de Procedimento	Objecto da Adjudicação	Designação da Intervenção	Data da Adjudicação	Valor da Adjudicação
A.D. n.º01/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Fiscalização	castelo da Amieira do Tejo	08-03-2010	15.620,00 €
A.D. n.º02/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Fiscalização	Castelo de Viana do Alentejo	08-03-2010	15.620,00 €
A.D. n.º04/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Concepção gráfica	Mosteiro Flor da Rosa - Exposição Rinoceronte	06-04-2010	2.922,12 €
A.D. n.º05/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Instalações Eléctricas e Segurança	Gruta do Escoural	15-06-2010	1.390,00 €
A.D. n.º2/DRHF/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Serviços Artísticos: Música e Dança	Temporada Artes ao Sul	15-07-2010	7.000,00 €
A.D. n.º1/DRHF/DRCALEN/2010	Ajuste Directo - A.Q.	Seguro de Acidentes de Trabalho - Estágios	—————	20-07-2010	258,62 €
A.D. n.º07/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Serviços Artísticos	Castelo de Viana do Alentejo	01-10-2010	5.600,00 €
A.D. n.º3/DRHF/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Serviços Artísticos: Dança	Temporada Artes ao Sul	28-10-2010	6.870,80 €
A.D. n.º06/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Conservação Pinturas Rupestres	Gruta do Escoural	29-10-2010	18.000,00 €
A.D. n.º09/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Material expositivo	Castelo de Viana do Alentejo	29-11-2010	15.748,00 €
A.D. n.º10/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Montagem de Corrimão	Gruta do Escoural	29-11-2010	2.670,00 €
A.D. n.º11/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Captação de Água de Furo	Villa de São Cucufate	29-10-2010	17.941,60 €
A.D. n.º12/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Produção Vídeo	Gruta do Escoural	29-10-2010	6.500,00 €
A.D. n.º17/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Levantamento Topográfico	Convento S. Bento de Cástris	24-11-2010	20.000,00 €
Sub-total					136.141,14 €
A.D. n.º13/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Empreitada	Igreja de S. Pedro	24-09-2010	3.190,00 €
A.D. n.º18/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Empreitada	Torre do salvador	29-11-2010	4.905,50 €
A.D. n.º21/DRCALEN/2010	Ajuste Directo	Empreitada	Castelo de Montemor	09-09-2010	3.305,79 €
Sub-total					11.401,29 €
C.P. n.º03/DRCALEN/2010	Concurso Público	Instalações Eléctricas	Gruta do Escoural	07-05-2010	78.942,01 €
Sub-total					78.942,01 €
Total					226.484,44 €

A Direcção Regional de Cultura do Alentejo participou, ainda, em alguns procedimentos de aquisições públicas centralizados pela Unidade Ministerial de Compras da Secretaria-Geral do Ministério da Cultura.

V FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito das suas competências legais dimanadas pelo Decreto-Lei nº 89/2007, de 29 de Março, a Secretaria-Geral do Ministério da Cultura assumiu como uma das suas prioridades, a promoção da qualificação dos recursos humanos de todo o Ministério da Cultura mediante formação profissional.

A formação profissional que foi recebida pelos trabalhadores da DRCALEN, promovida pela Secretaria-Geral do Ministério da Cultura, envolveu todos os grupos de pessoal. O presente gráfico apresenta a distribuição das horas de formação por carreira profissional:



Os grupos de técnico superior e assistente técnico receberam a maior parcela de formação, 8 e 4 trabalhadores, respectivamente, tendo frequentado também o maior número de horas, 216 horas e 120 horas.

VI AVALIAÇÃO FINAL

Apreciação Quantitativa:

No plano de Actividades para 2010, em resposta aos 6 objectivos estratégicos definidos pelo Ministério da Cultura, foram estabelecidos 11 objectivos operacionais, materializados em 23 indicadores, sustentados pelas diferentes unidades orgânicas.

A taxa de concretização global do QUAR, calculada no Capítulo II deste Relatório situa-se nos **129,51%**, correspondendo este valor à média da taxa de concretização de cada um dos indicadores parametrizados.

Apreciação Qualitativa:

Para além da taxa de realização dos objectivos propostos, importa realçar que se considera que esta Direcção Regional tem desenvolvido um conjunto de iniciativas visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, a melhoria da imagem e da acção da Direcção Regional de Cultura do Alentejo, na prossecução das políticas de desenvolvimento e afirmação da Cultura na região.

Conclusões prospectivas:

O presente documento deve constituir uma referência na avaliação do Serviço, mas também do desempenho individual de cada trabalhador, estimulando a reflexão interna sobre a actividade a desenvolver, qualitativa e quantitativamente.

Anexo A – Controlo Interno

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 - AMBIENTE DE CONTROLO				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	Não existe nenhum departamento de Controlo Interno na DRCALEN, nem se encontra implementado qualquer sistema de controlo interno, sendo estas funções asseguradas em parte pelo Serviço Coordenador do Ministério da Cultura
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Existe uma atenção à legalidade dos processos administrativos instruídos, como na legalidade dos processos de despesa e receita públicas, em conformidade com as diversas disposições legais.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Constantes do Plano de Actividades 2010 e do Plano de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Plano de formação aprovado pela Secretaria-Geral do MC.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?	X			Durante o ano 2009, a entidade foi sujeita a uma acção de auditoria promovida pelo IGF relativa ao SIADAP 2008. Este serviço reporta mensalmente informação de diversa ordem ao seu serviço coordenador.
2- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?			100%	O SIADAP 2 e 3 é aplicado à totalidade dos dirigentes e trabalhadores, respectivamente.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?			15,63%	
3 - ACTIVIDADES E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO IMPLEMENTADOS NO SERVIÇO				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		X		Têm vindo a ser emitidas algumas orientações norteadoras dos procedimentos a tomar, nomeadamente no âmbito da salvaguarda do património e da contratação pública.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Delegação de competências constantes do Despacho n.º 2471/2010, de 5 de Fevereiro conferida à Sra. Directora Regional, Prof. Doutora Aurora da Conceição Parreira Carapinha.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			No âmbito dos procedimentos de contratação pública desenvolvidos pela Secretaria Geral do MC, são reportados os planos de aquisições sempre que solicitado.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?	X			Disponível no sítio electrónico da DRCALEN, em www.cultura-alentejo.pt
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?	X			



MINISTÉRIO DA CULTURA
DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

4 - FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X		
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X		Apenas se encontram integradas as aplicações SRH+ (gestão de pessoal e processamento de vencimentos) e SIC (Sistema de Informação Contabilística).
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X		A fiabilidade dos outputs é acompanhada pelo Instituto de Informática.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X		
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	X		
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X		
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X		

Legenda: S - Sim; N - Não; NA - Não aplicável